

Trabalho Final de Graduação

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO E PLANIALTIMÉTRICO

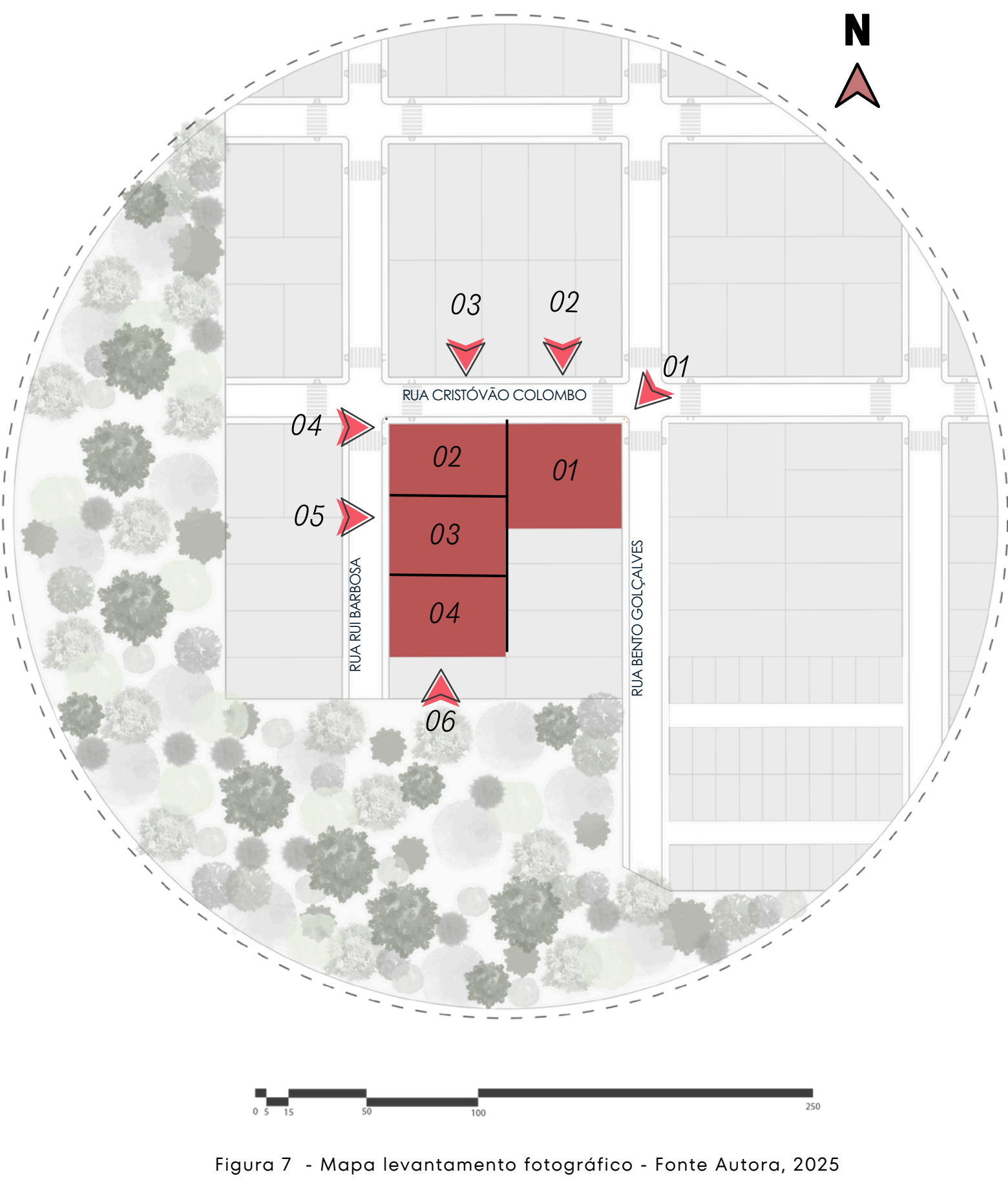


Figura 7 - Mapa levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025

A partir da análise do terreno, foi realizada sua divisão em quatro quadrantes, a fim de compreender melhor as potencialidades de cada setor e direcionar adequadamente os usos.

Quadrantes 01 e 02: Localizados voltados para a via de maior fluxo, foram destinados aos acessos principais do centro, considerando a visibilidade e facilidade de entrada para visitantes e funcionários.

Quadrante 03: Foi reservado para um acesso secundário voltado à área de alojamentos dos animais, promovendo um fluxo separado e mais controlado, ideal para rotinas internas e de manutenção.

Quadrante 04: Caracteriza-se por uma elevação de aproximadamente 1 metro no relevo, o que contribuiu para a escolha deste espaço como local para a área de adestramento. A leve topografia favorece a drenagem e proporciona um terreno mais dinâmico para a prática de atividades físicas dos cães, incentivando corridas e exercícios.

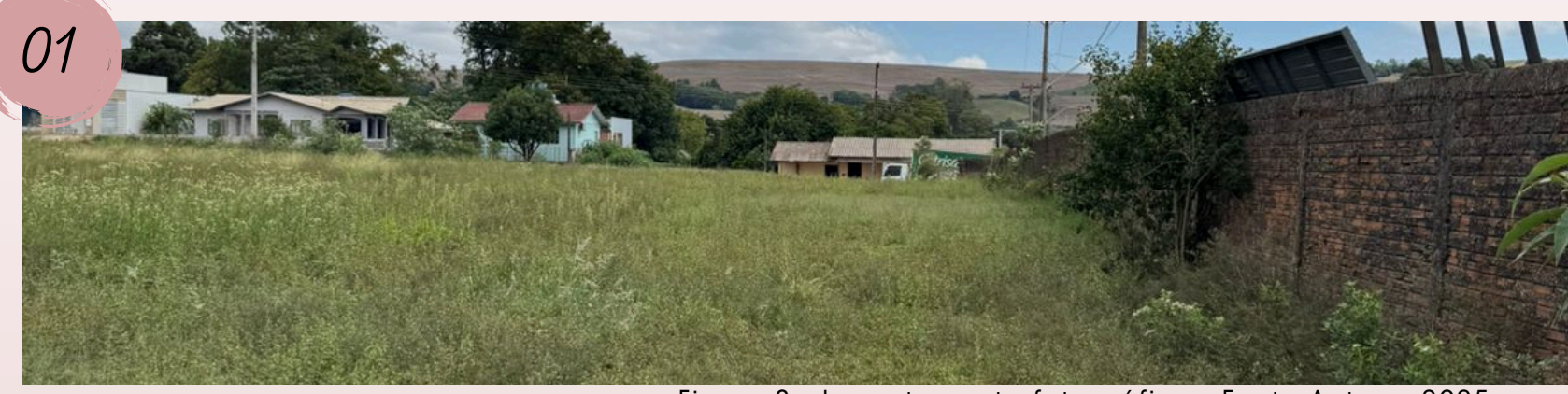


Figura 8 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025



Figura 9 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025



Figura 10 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025



Figura 11 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025



Figura 12 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025



Figura 13 - Levantamento fotográfico - Fonte Autora, 2025

ESTUDOS REFERENCIAIS

ESTUDO DE CASO 01

"CENTRO DE ACOHLIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL", DESENVOLVIDO POR NATHALIA DUTRA



Figura 19 - Fachada TCC 'Centro de Acolhimento e Tratamento Animal' - Fonte Nathalia Dutra, 2020.

CONTEXTO ARQUITETÔNICO

O projeto propõe a divisão do centro em setores específicos — como áreas de quarentena, atendimento veterinário, socialização e adoção —, todos planejados para atender às necessidades físicas e emocionais dos animais, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. A autora também destaca a importância de espaços calmos e isolados para a recuperação emocional, reconhecendo os traumas frequentemente vivenciados pelos animais resgatados.

ÁREA DE ESTUDO E SEU ENTORNO

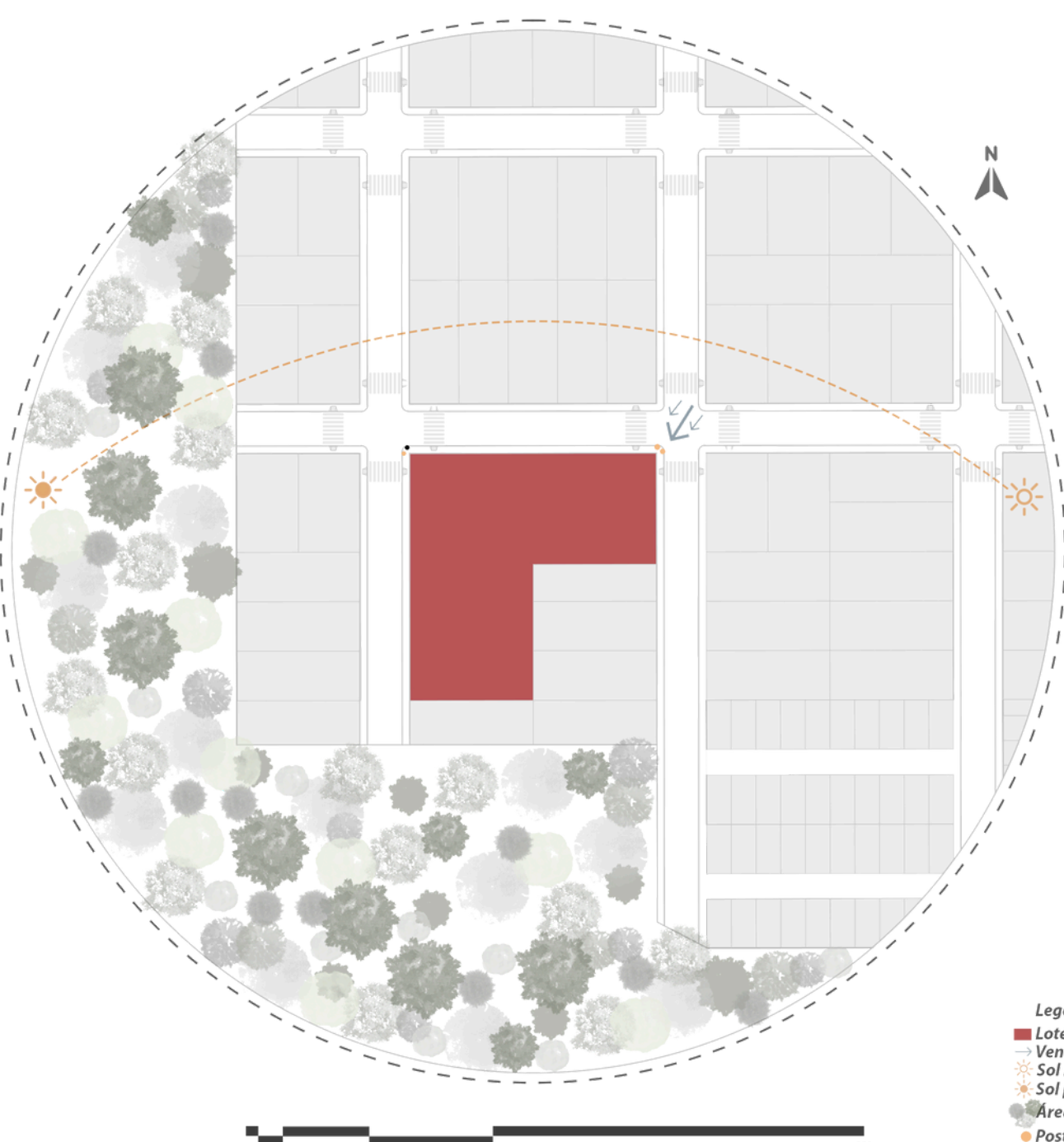


Figura 14 - Mapa terreno e seu entorno - Fonte Autora, 2025

MORFOLOGIA URBANA

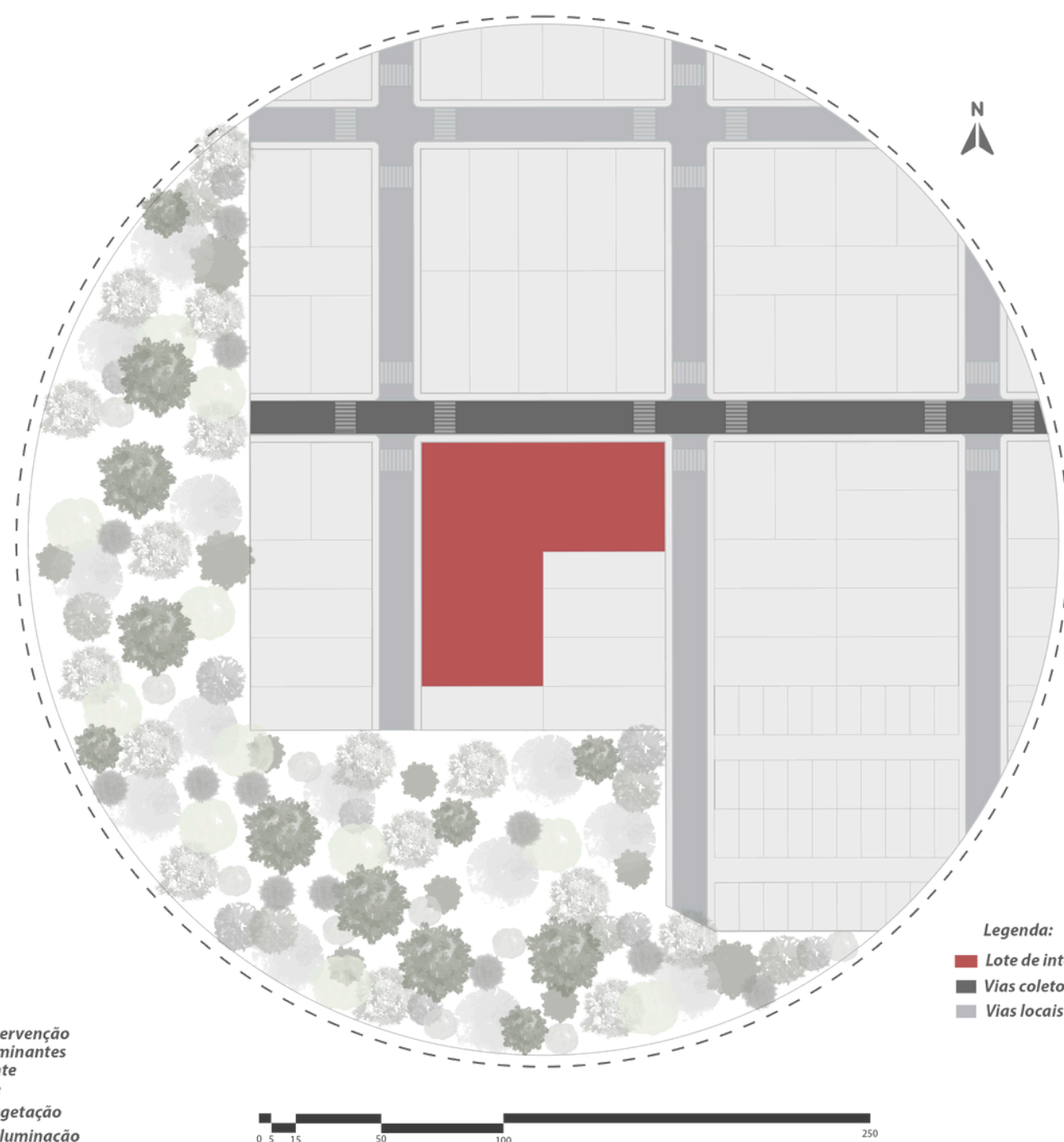


Figura 15 - Mapa morfologia urbana - Fonte Autora, 2025

USO DO SOLO

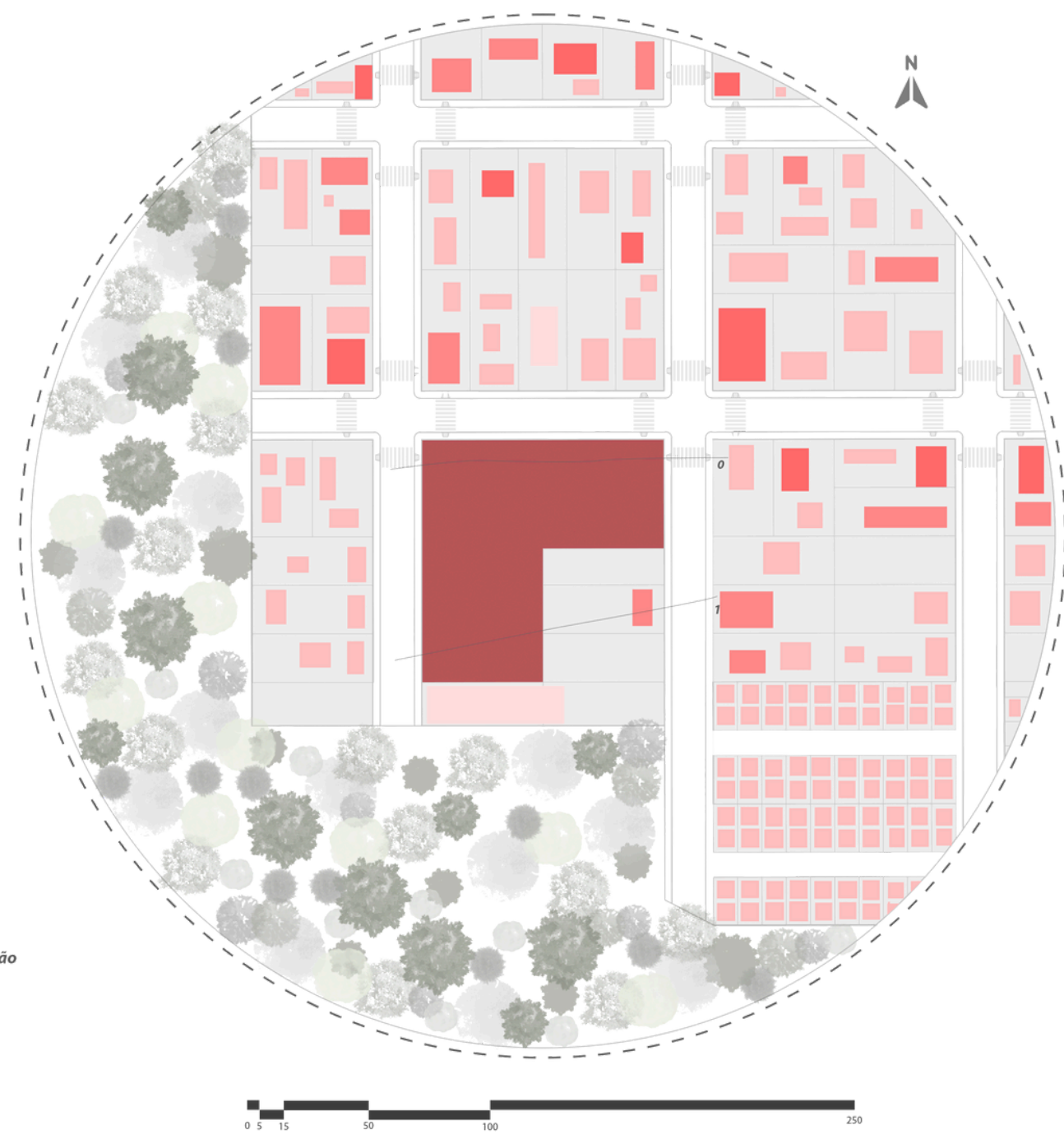


Figura 16 - Mapa uso do solo e gabarito de alturas - Fonte Autora, 2025

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

O terreno possui uma área total de 7.310 m² e apresenta um desnível de 1 metro ao longo de sua extensão. Antigamente, o local era um campo de futebol, o que contribuiu para que o terreno fosse totalmente plano, sem grandes variações de altura, proporcionando uma topografia uniforme e adequada para o desenvolvimento do anteprojeto

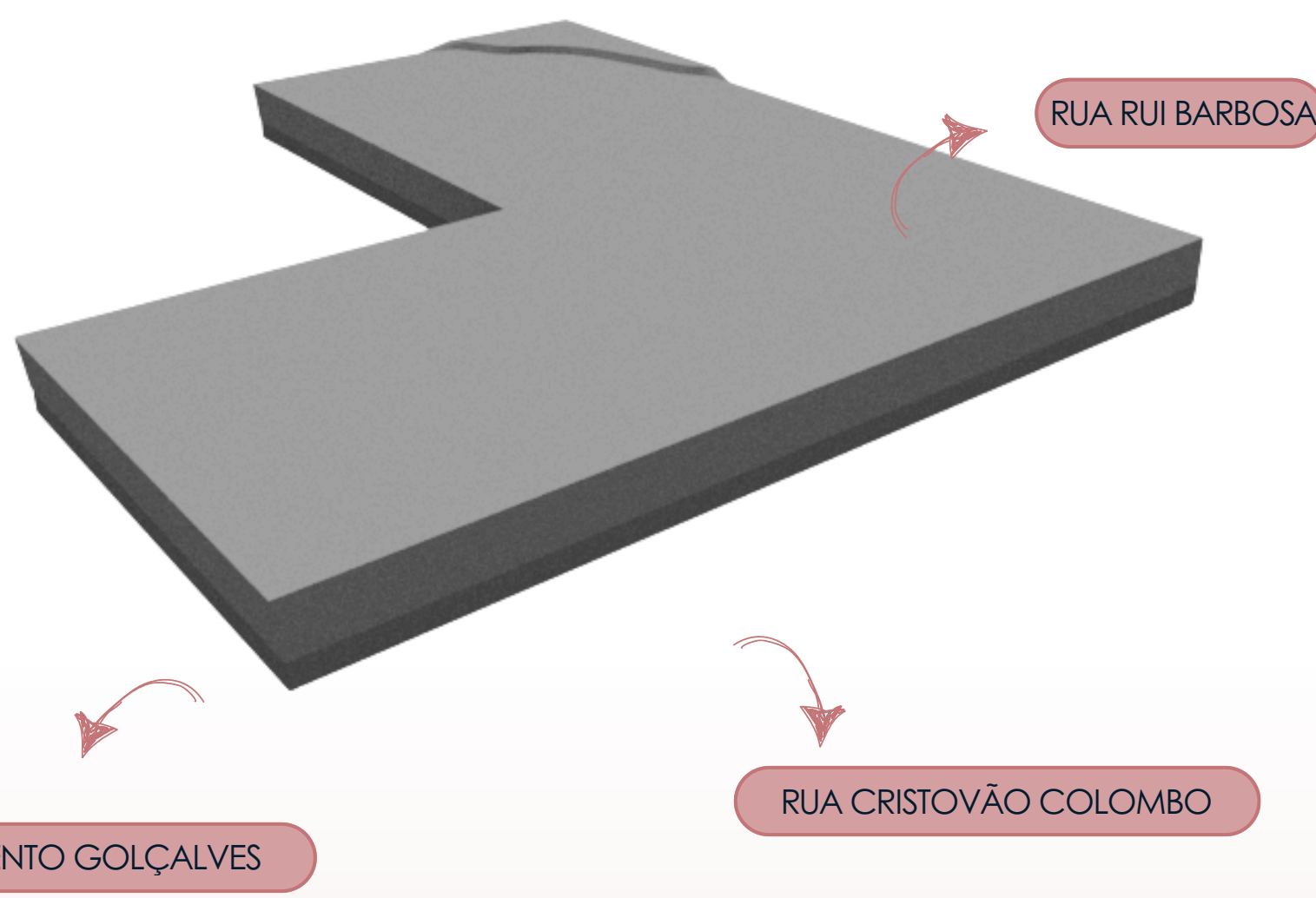


Figura 17 - Topografia do terreno em 3D - Fonte Autora, 2025

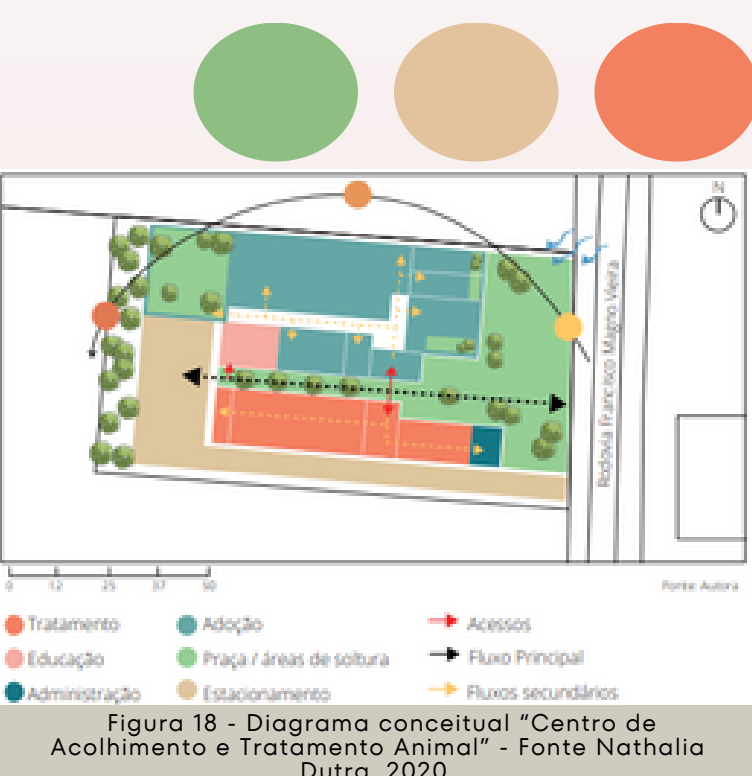


Figura 18 - Diagrama conceitual 'Centro de Acolhimento e Tratamento Animal' - Fonte Nathalia Dutra, 2020.

CONCEPÇÃO

A imagem apresenta o esquema de implantação do projeto, com acesso principal pela rodovia e circulação interna organizada por fluxos principais e secundários que conectam os setores de tratamento, adoção, educação e administração. A inclusão de praças e áreas de soltura promove bem-estar animal, enquanto a disposição dos espaços considera os condicionantes naturais para garantir conforto térmico e eficiência funcional.

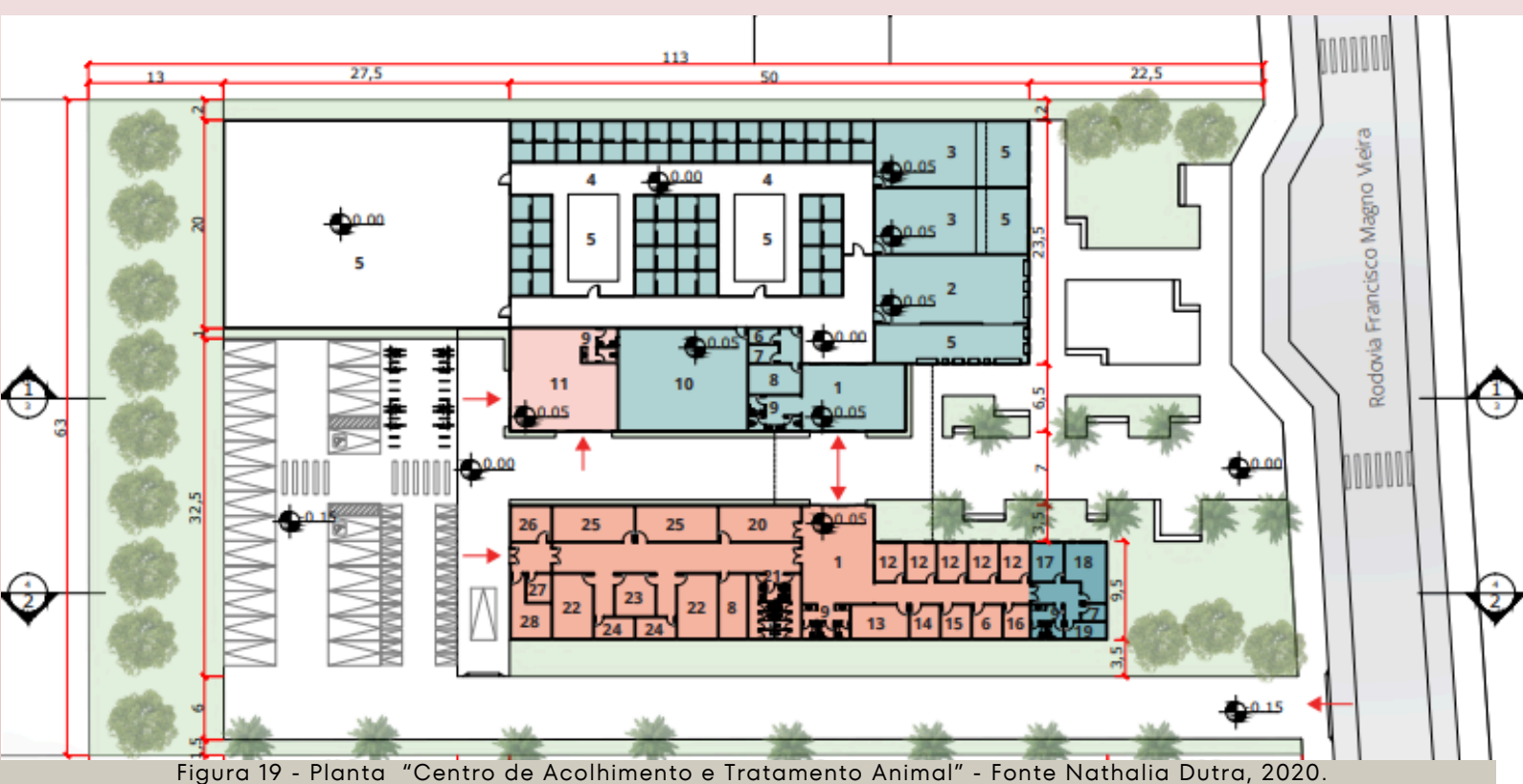


Figura 19 - Planta 'Centro de Acolhimento e Tratamento Animal' - Fonte Nathalia Dutra, 2020.

ANÁLISE DA PLANTA

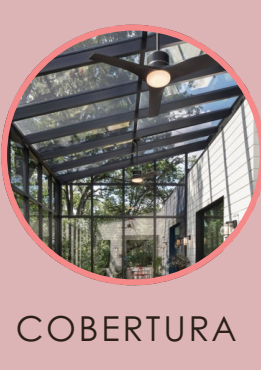
A planta apresenta fluxos separados: o público externo acessa consultórios e espaços educativos; a equipe técnica circula por áreas internas conectadas; e os animais possuem rotas exclusivas para canis, gatos e áreas de soltura. A sala multiuso, próxima à recepção, permite atividades educativas, comunitárias e treinamentos. A administração, com acesso reservado, garante supervisão, apoio aos funcionários e logística eficiente. A adoção é integrada aos espaços como recepção, sala multiuso e áreas de convívio animal, permitindo um processo seguro e organizado.



Figura 20 - Fachada TCC 'Centro de Acolhimento e Tratamento Animal' - Fonte Nathalia Dutra, 2020.



SISTEMA ESTRUTURAL



COBERTURA



FACHADA

Foi adotado o sistema construtivo Light Steel Frame com fechamento em placas cimentícias. Essa tecnologia apresenta diversas vantagens, como o melhor desempenho térmico e acústico, além de permitir estruturas mais leves e com execução rápida. Outro benefício importante é a redução de desperdícios durante a montagem, contribuindo para uma obra mais limpa, eficiente e sustentável.

Com foco no bem-estar animal, todos os abrigos contam com solários para banhos de sol e exercícios. No setor de tratamento, lanternins foram usados para garantir iluminação e ventilação natural, evitando ofuscamento. Para maior conforto térmico e acústico, a cobertura utiliza telhas sanduíche termoacústicas na cor branca

A fachada do setor de adoção apresenta esquadrias coloridas que funcionam como uma "vitrine", permitindo a interação dos usuários com os animais antes de entrarem no edifício. Internamente e externamente, são utilizadas texturas contemporâneas, como placas cimentícias e esquadrias coloridas.

CLIMA E MICROCLIMA

O clima é predominantemente ameno, com temperaturas médias mensais de bulbo seco permanecendo, em grande parte do ano, abaixo da zona de conforto térmico, compreendida entre 21°C e 27,5°C. Os meses mais frios concentram-se entre junho e julho, enquanto as temperaturas mais elevadas ocorrem entre dezembro e fevereiro.

POTENCIAIS

- Amplo espaço para áreas verdes, canis, gatis e pista de adestramento;
- Desnível suave (1 metro), facilitando a implantação e reduzindo custos e impactos;
- Lotes bem organizados, permitindo jardins internos, boa circulação e setorização funcional;
- Localização estratégica, com três vias ao redor, garantindo acessibilidade, ventilação e iluminação natural;
- Entorno com edificações térreas, favorecendo insolação e ventilação da edificação;
- Ambiente tranquilo, ideal para o bem-estar dos animais.

LIMITAÇÕES

- Largura das vias requer atenção ao planejamento dos acessos e ao fluxo de veículos.

ESTUDO DE CASO 02

CENTRO SOCIAL VETERINÁRIO PAKO STREET - MERT USLU ARCHITECTURE



Figura 21 - Fachada Centro Social Veterinário Pako Street - Fonte ArchDaily 2022.

A integração arquitetônica do projeto, com áreas amplas e espaços de convivência, incentiva a interação entre humanos e animais, proporcionando um espaço que vai além do tratamento clínico, servindo como um local alternativo para famílias passarem tempo de qualidade, fortalecendo os laços entre pessoas e cães

CONCEPÇÃO

As áreas de abrigo foram projetadas para serem espaçosas, iluminadas naturalmente e bem ventiladas, o que melhora a qualidade de vida dos animais. Cada abrigo conta com áreas verdes e de terra, que são integradas à paisagem circundante, reforçando a conexão entre o ambiente natural e o processo de reabilitação dos cães. O anfiteatro central é o ponto focal do projeto e foi desenhado como um espaço interativo onde os visitantes podem passar tempo com os cães que estão em processo de adoção

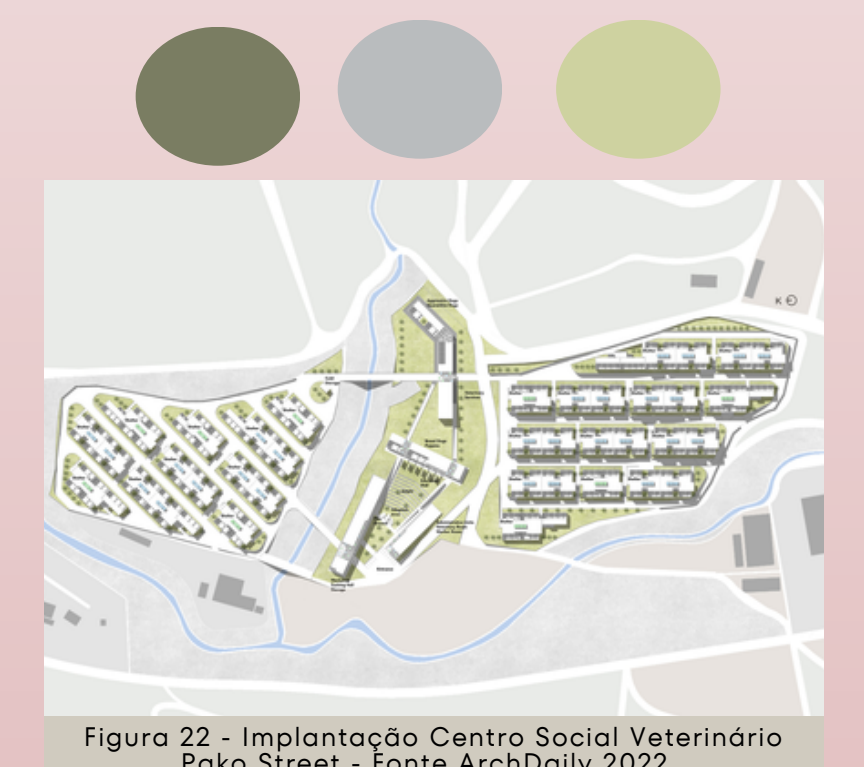


Figura 22 - Implantação Centro Social Veterinário Pako Street - Fonte ArchDaily 2022.

ANÁLISE DA PLANTA

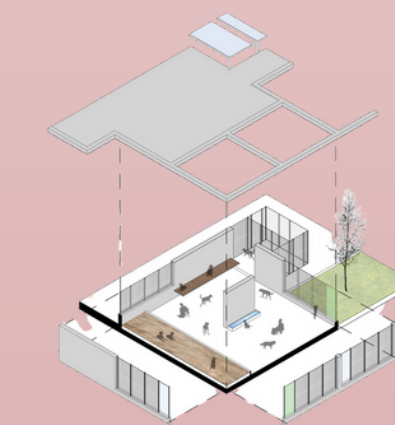


Figura 23 - Planta canil Centro Social Veterinário Pako Street - Fonte ArchDaily 2022.

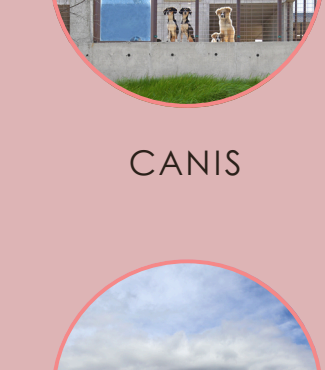
A planta mostra uma organização em setores distintos, com área central coberta para circulação e socialização dos cães, equipada com bancos e brinquedos. Uma divisória interna separa os espaços, e há uma área com piso de madeira, provavelmente voltada ao descanso. À direita, um jardim gramado funciona como área externa de recreação. O telhado levado com aberturas zenitais favorece a iluminação natural e a ventilação. Fechamentos em gradil garantem segurança e permitem ventilação cruzada e contato visual com o exterior.



Figura 24 - Implantação Centro Social Veterinário Pako Street - Fonte ArchDaily 2022.



INTEGRAÇÃO



CANIS



FACHADA

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. Centro Social Veterinário Pako Street / Mert Uslu Architecture. ArchDaily Brasil, 17 ago. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/9009272/centro-social-veterinario-pako-street-mert-uslu-architecture>. Acesso em: 12 maio 2025.

DUTRA, Nathalia Francisco. Centro de Acolhimento e Tratamento Animal 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade do Sul de Santa Catarina - Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio-abi.animaeducacao.com.br/server/ou/cores/fabstream/abi/0e-3dea-483f-8366-270d6a308899/content>. Acesso em: 12 maio 2025.

QUADRO DE ÁREAS

	MÁXIMA PERMITIDA	MÍNIMA PERMITIDA	UTILIZADA
TÉRREO	6.000 m ²	125 m ² - Lei Municipal nº 2.394/2016	1961,16 m ²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	6.000 m ²	125 m ² - Lei Municipal nº 2.394/2016	1961,16 m ²
ÁREA TOTAL DO TERRENO	-	-	7310 m ²
TAXA DE PERMEABILIDADE	50%	20%	44,15% (3.227,91 m ²)
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	100% (1,0)	20% (0,2)	26,83% (1.961,16 m ²)
TAXA DE OCUPAÇÃO	50%	20%	26,83% (1.961,16 m ²)

Figura 35 - Tabela quadro de áreas - Fonte Autora, 2025

Trabalho Final de Graduação

PLANTA DE SITUAÇÃO

A área de intervenção está localizada em Campinas do Sul, delimitada pelas ruas Cristóvão Colombo, Rui Barbosa e Bento Gonçalves. Trata-se da Quadra 8, que abrange os lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. O terreno possui uma extensão total de 7.310 m² e apresenta um desnível de aproximadamente 1 metro.



1 PLANTA DE SITUAÇÃO
esc 1 / 750

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

A planta de localização evidencia a infraestrutura existente na área de intervenção, que conta com dois a três postes de luz e um bueiro.



2 PLANTA LOCALIZAÇÃO
esc 1 / 250

Trabalho Final de Graduação

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Na planta de implantação e cobertura, é possível observar que as edificações são cobertas com telha termoacústica de aço com núcleo em EPS, apresentando inclinação de 10% nas áreas destinadas ao pet shop e à clínica. No canil, foi utilizada laje impermeabilizante, garantindo durabilidade e proteção. Já no galil, destaca-se a presença de um solário, proporcionando bem-estar aos animais. O projeto também conta com caminhos em blocos intertravados que conectam os diferentes setores, além de áreas gramadas.

PAISAGISMO

ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO
Ixora	<i>Ixora coccinea</i>
Coqueiro-anão	<i>Cocos nucifera 'Dwarf'</i>
Rabo-de-aato	<i>Pennisetum setaceum</i>
Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>
Manacá-da-serra	<i>Tibouchina mutabilis</i>
Ficus-benjamina	<i>Ficus benjamina</i>

Figura 35 - Tabela paisagismo - Fonte Autora, 2025

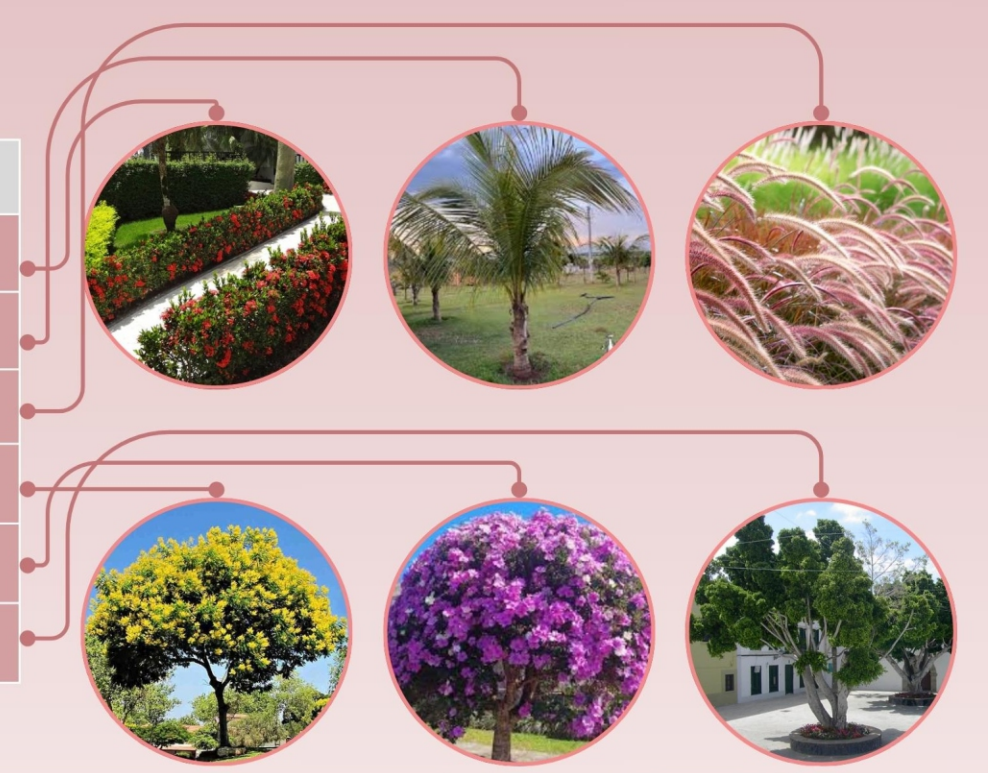


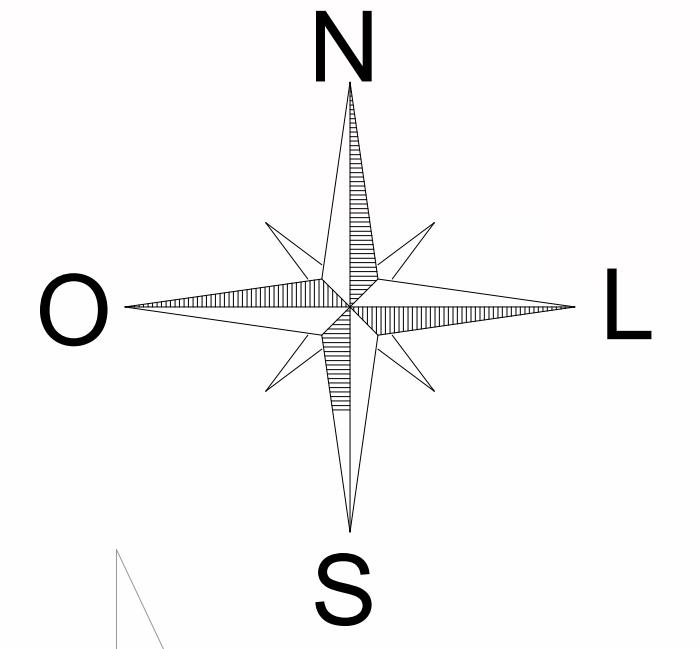
Figura 36 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 37 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 38 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



3 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA esc 1 / 200

PAVER

Nome dado para blocos pré-moldados de concreto que são encaixados e não há necessidade de algo para fazê-los ficar colados. O que os prende ao chão é o atrito entre as peças. Neste projeto ele está sendo usado para estacionamento e acessos.



SISTEMA CONSTRUTIVO CONVENCIONAL

Formado a partir da combinação de pilares, lajes e vigas em concreto armado.



COBERTURA

A cobertura das edificações é de telha termoacústica de aço com EPS, com inclinação de 10% nas áreas do pet shop e da clínica. No galil, há um solário com cobertura translúcida e inclinação similar, permitindo entrada de luz e bom escoamento da água.



Trabalho Final de Graduação

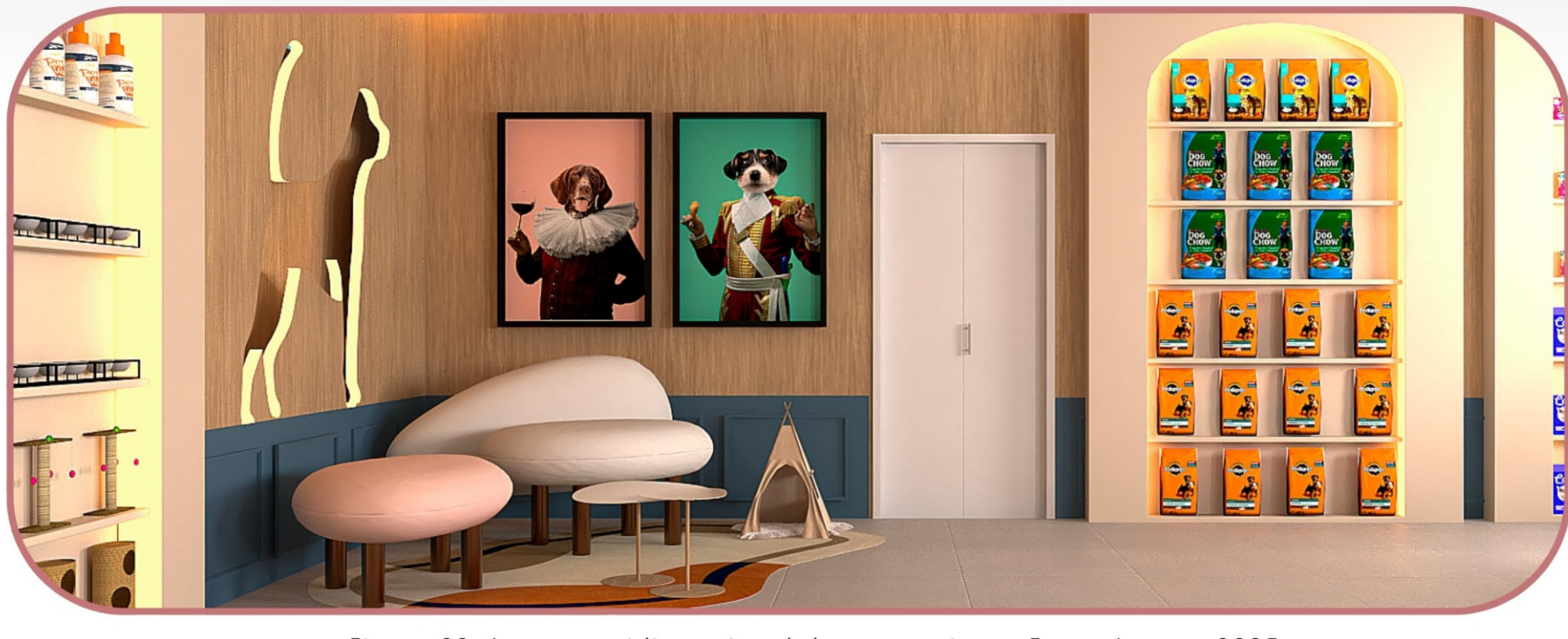


Figura 39- Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025

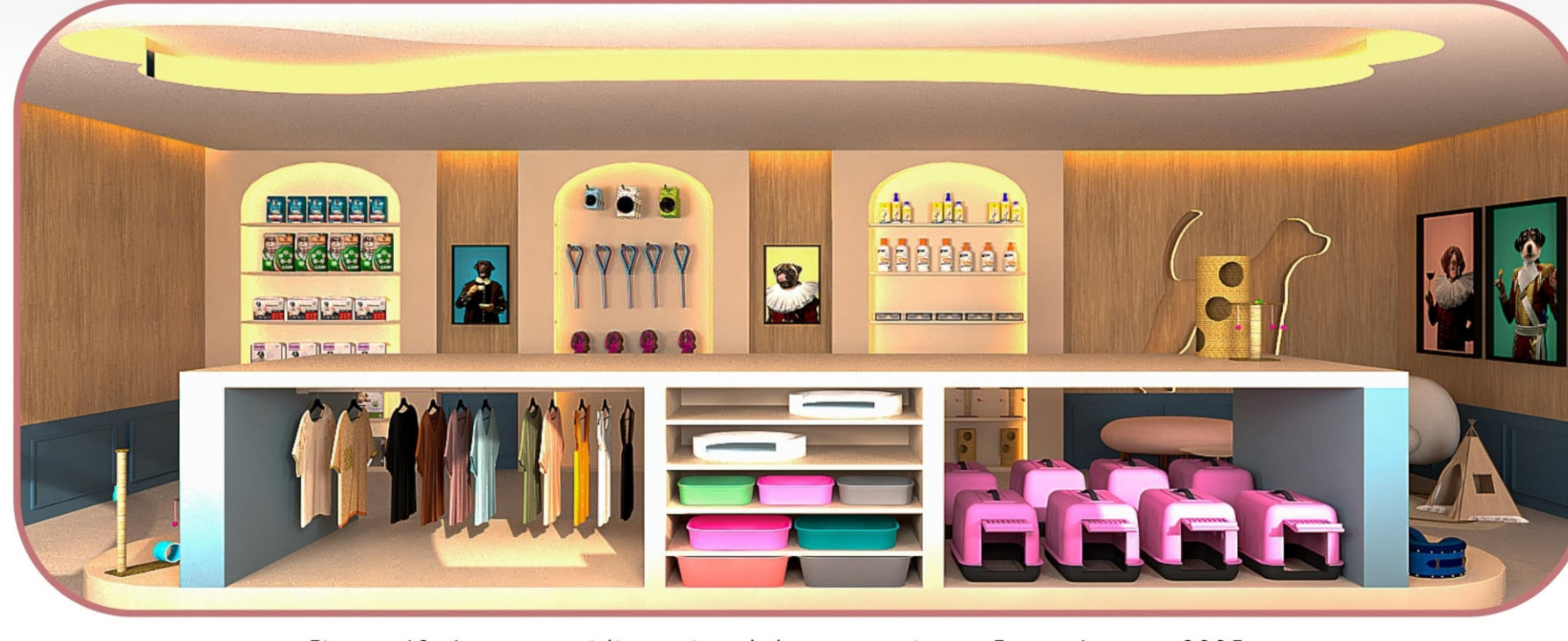
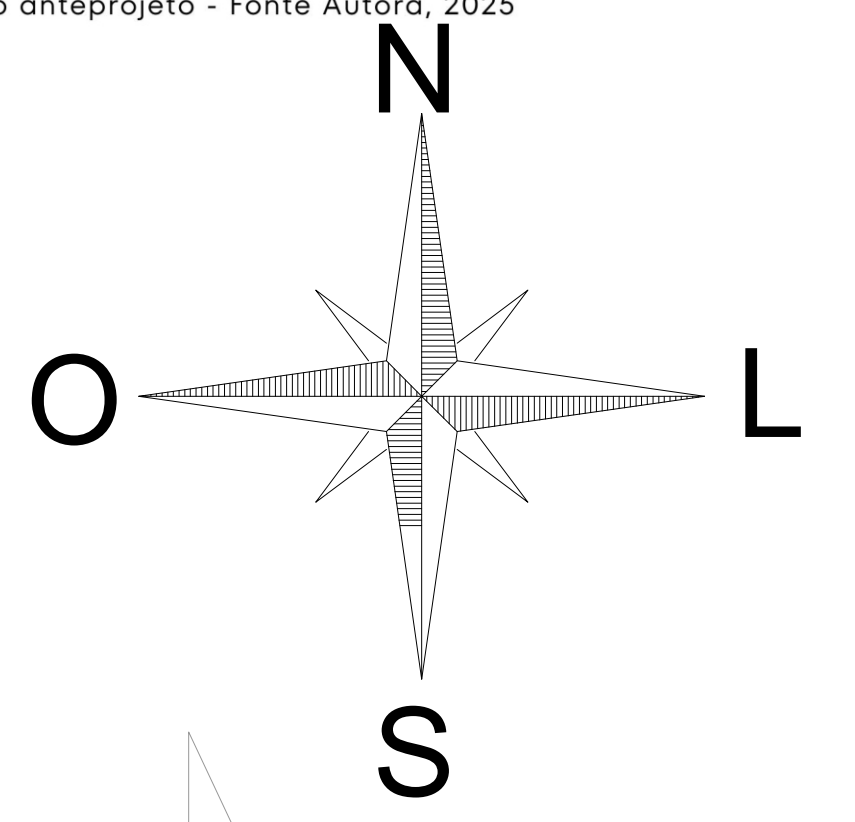


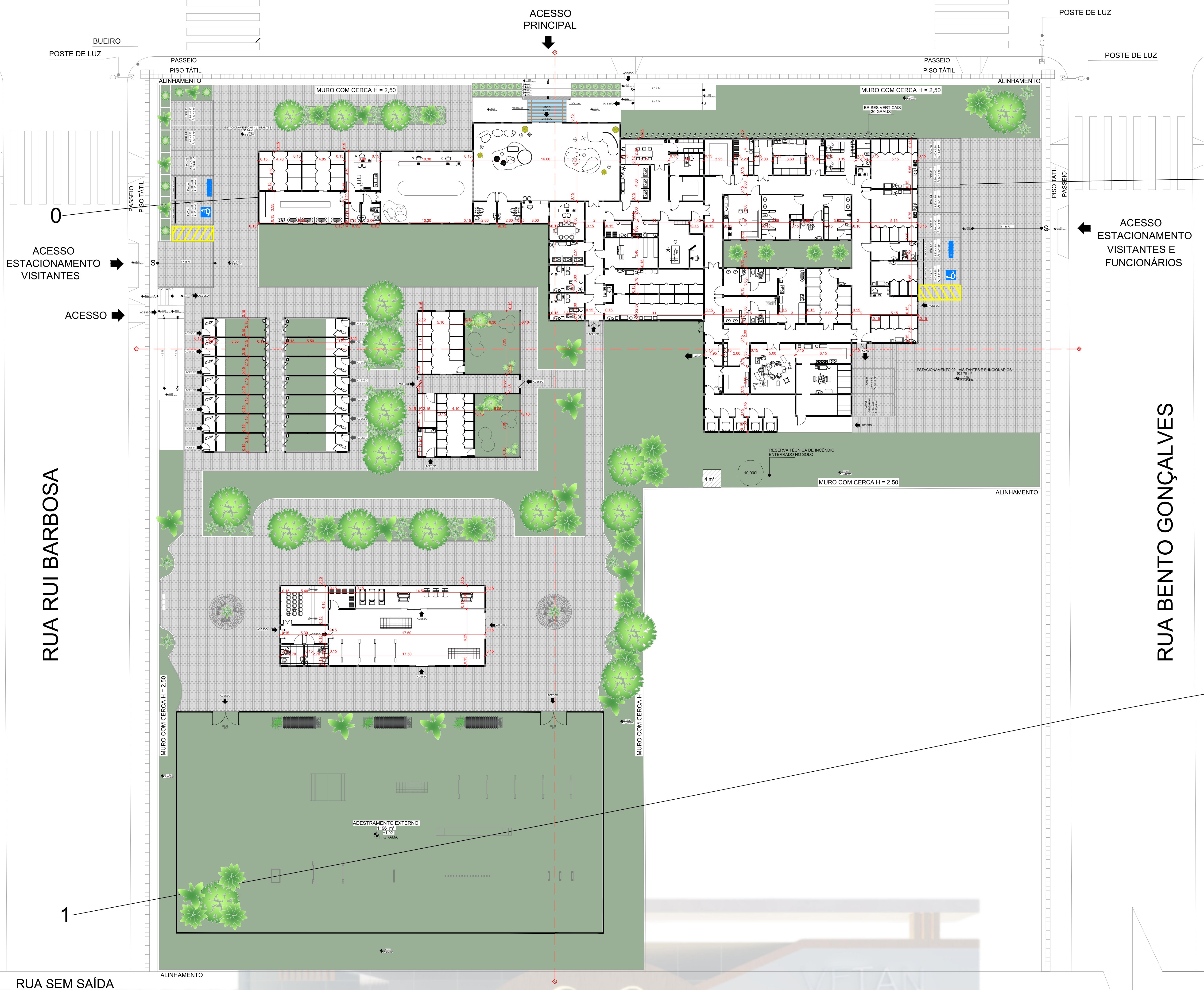
Figura 40- Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 41- Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



RUA CRISTÓVÃO COLOMBO



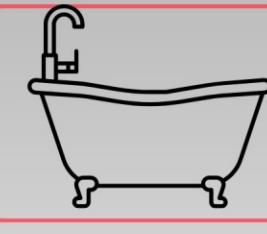
RUA RUI BARBOSA

RUA BENTO GONÇALVES

RUA SEM SAÍDA

4

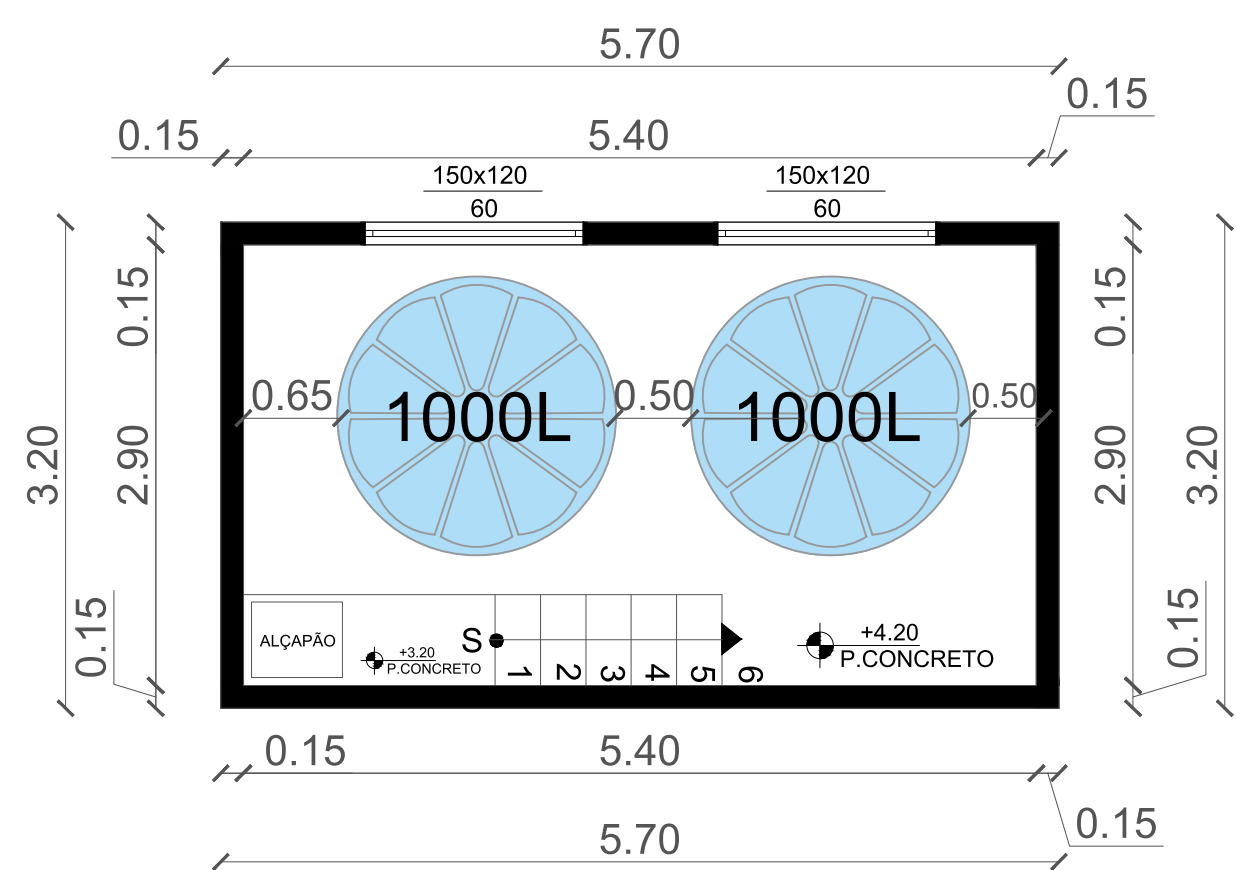
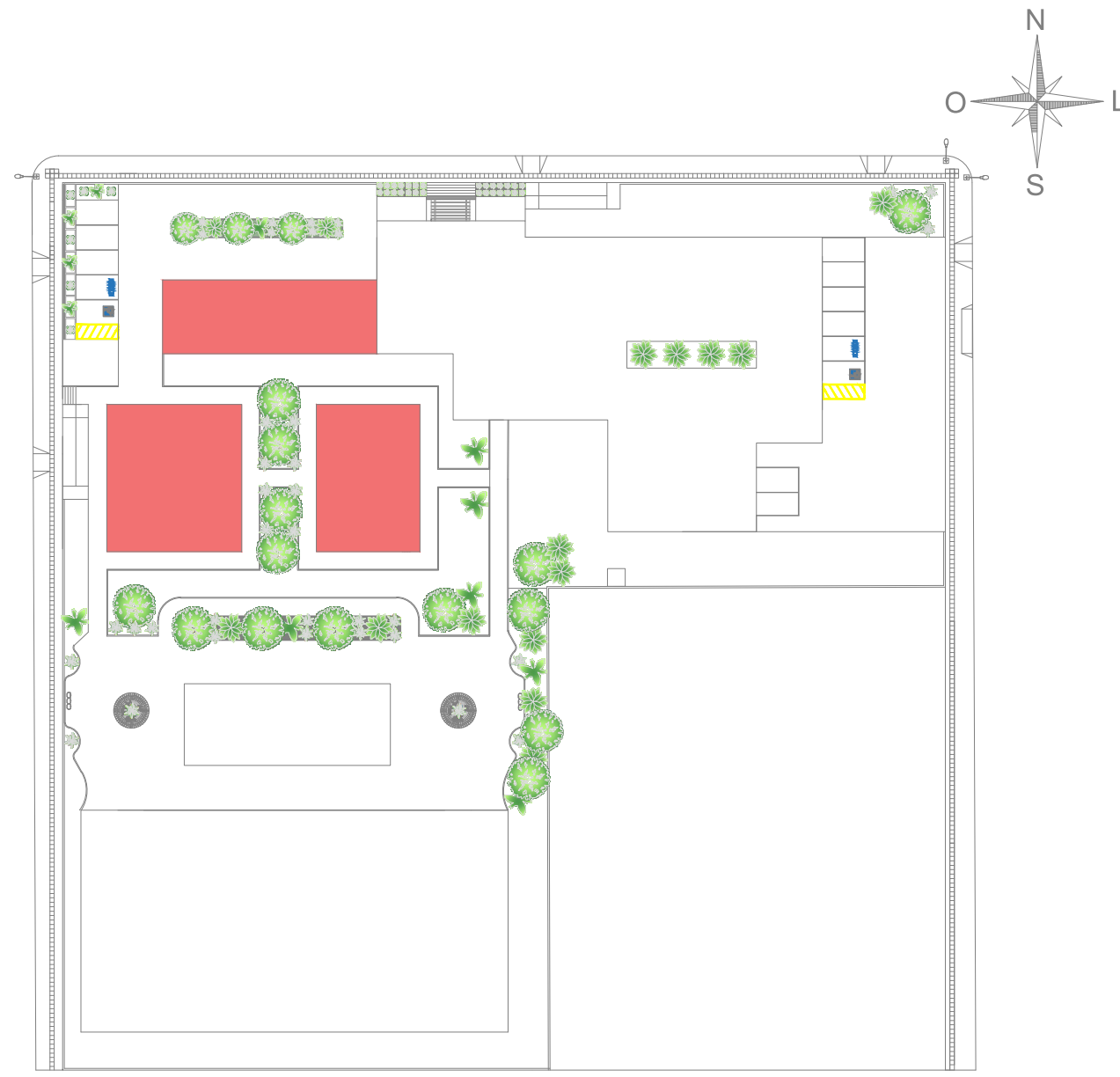
PLANTA
esc 1 / 200



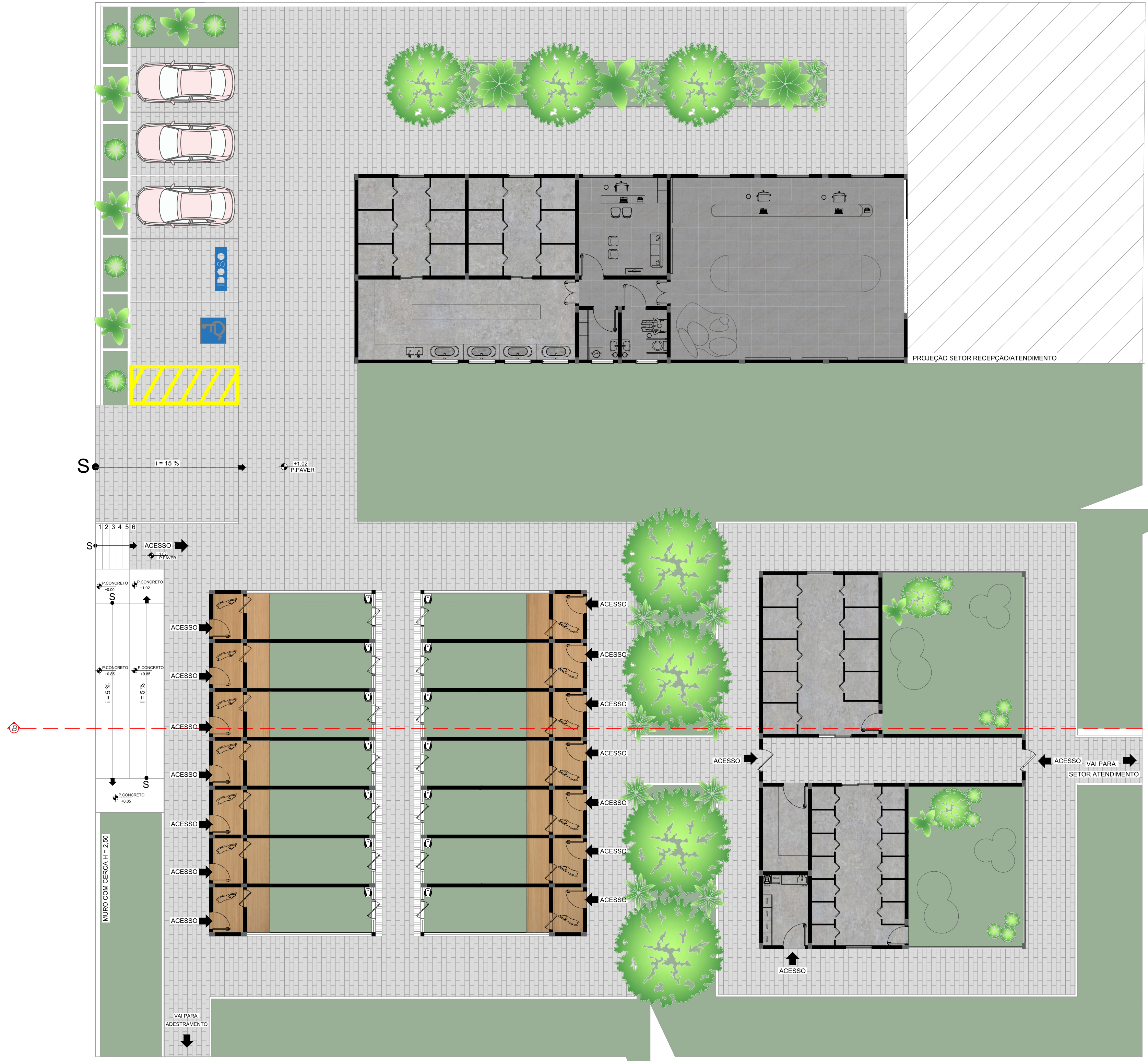
Trabalho Final de Graduação

O setor de **alojamento** é composto por estruturas destinadas ao bem-estar e à acomodação temporária dos animais, sendo formado pelo canil e pelo gatil, conforme previsto no programa de necessidades. O gatil possui capacidade total para **22 gatos**, incluindo adultos e filhotes, e conta com um espaço exclusivo para filhotes, um solário que permite a exposição dos gatos ao ar livre de forma segura e um depósito de ração, garantindo a organização e o armazenamento adequado dos alimentos. O canil comporta **14 cães**, cada um em um canil individual, e foi projetado com atenção à higiene e funcionalidade. Ele possui dois acessos distintos, um para os cães e outro para a equipe de limpeza – o que facilita o manejo e garante a separação das rotas. Conta com vaso sanitário para descarga de limpeza, piso com inclinação de 2% para facilitar o escoamento da água e calha de drenagem.

PLANTA MOBILIADA



6 PLANTA RESERVATÓRIO PETSHOP
esc 1 / 50

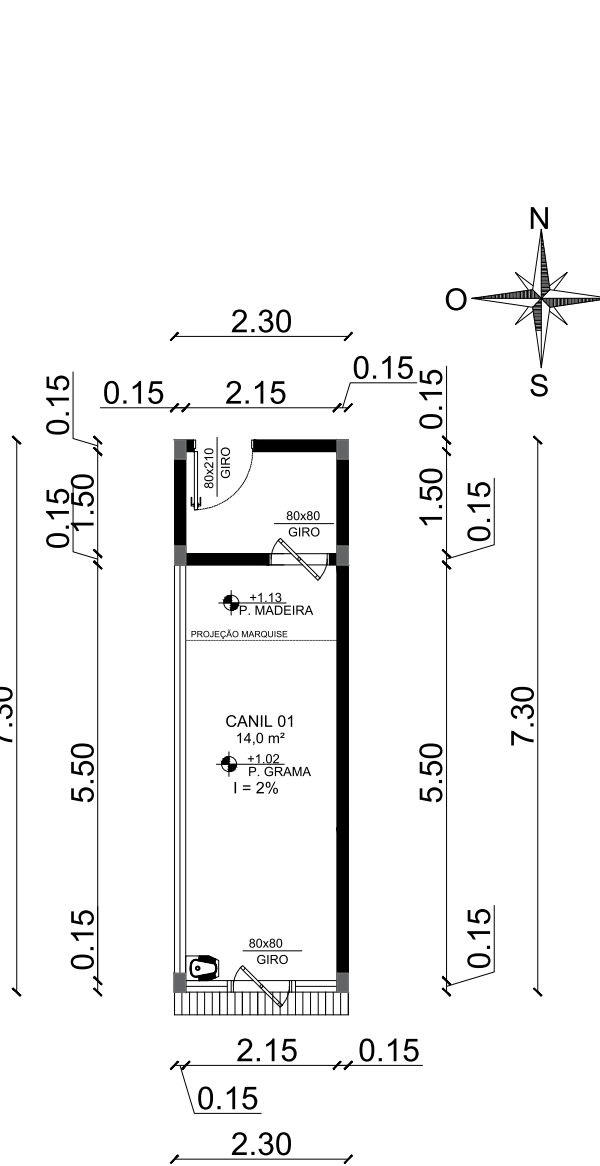


5 PLANTA MOBILIADA SETOR PETSHOP E ALOJAMENTO
esc 1 / 100

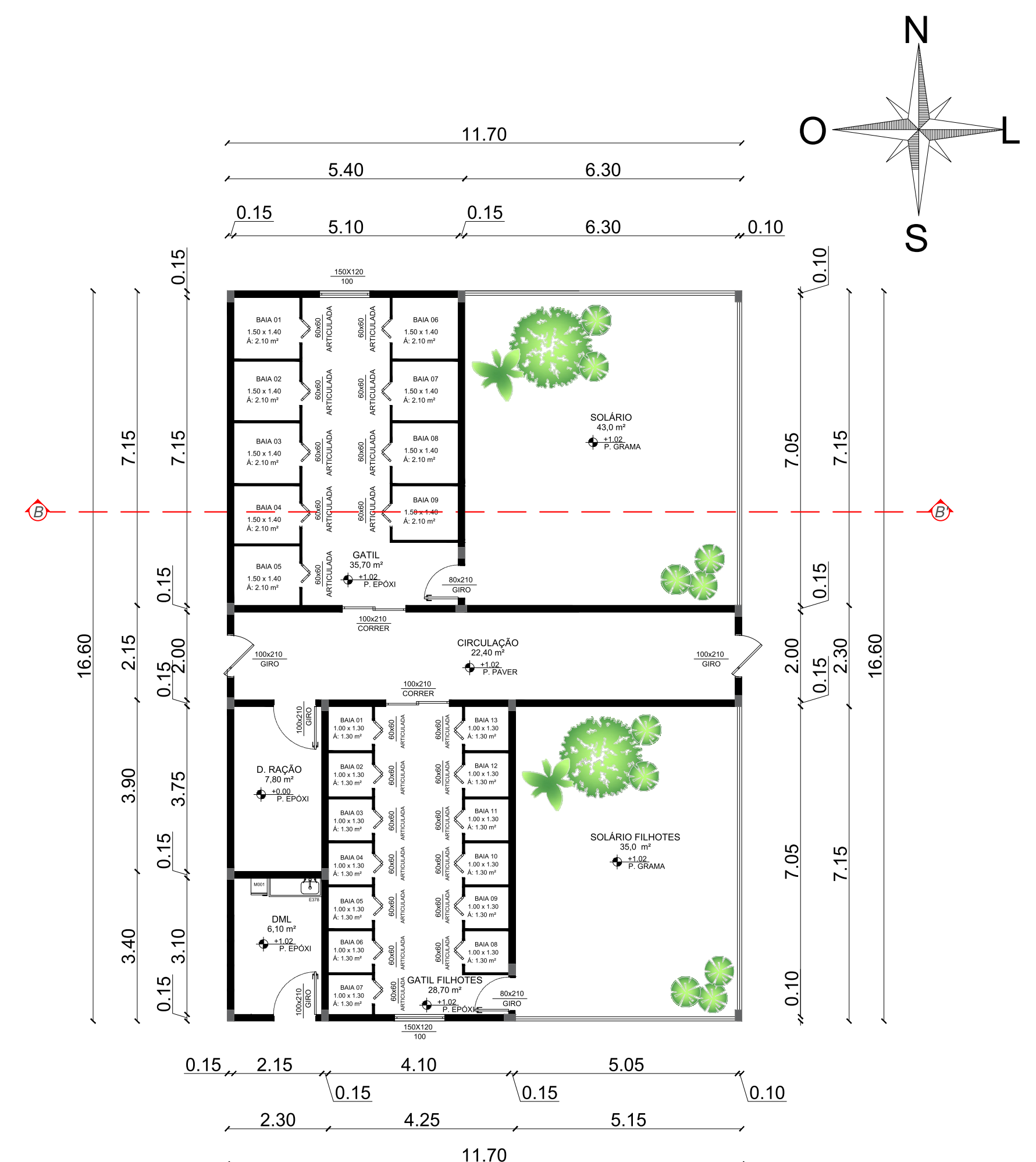
PLANTA TÉCNICA



7 PLANTA TÉCNICA PETSHOP
esc 1 / 100



8 PLANTA TÉCNICA CANIL
esc 1 / 100



9 PLANTA TÉCNICA GATIL
esc 1 / 100

REFERÊNCIAS MOBILIÁRIO

GATIL - SOLÁRIO
Espaço coberto e telado, com piso de grama sintética e elementos como arranhadores, tocas elevadas e plataformas para escalada, além de uma pequena fonte central. Trata-se de uma referência de mobiliário para o gatil, oferecendo um ambiente seguro, funcional e estimulante para o bem-estar dos gatos.

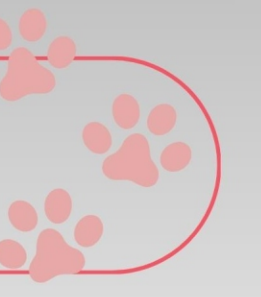


BAIAS
Conjunto modular de baias individuais para gatos, com estrutura em metal branco e painéis de madeira clara. Cada unidade é equipada com tocas fechadas, plataformas elevadas e elementos verticais para escalada e enriquecimento ambiental. O design é funcional, arejado e iluminado, priorizando o conforto e a segurança dos animais.



PET SHOP - LOJA
Balcão de atendimento longo com acabamento ripado em madeira e iluminação embutida, criando um visual moderno e acolhedor. À esquerda, prateleiras bem iluminadas exibem produtos pet de forma organizada, valorizando a exposição e facilitando o acesso.



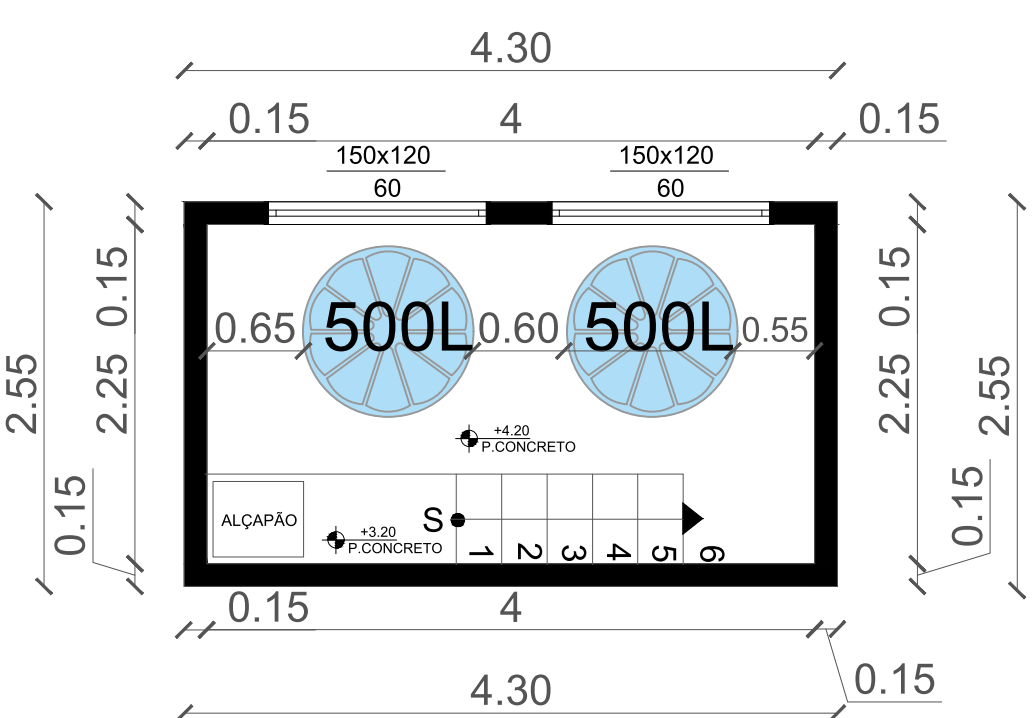
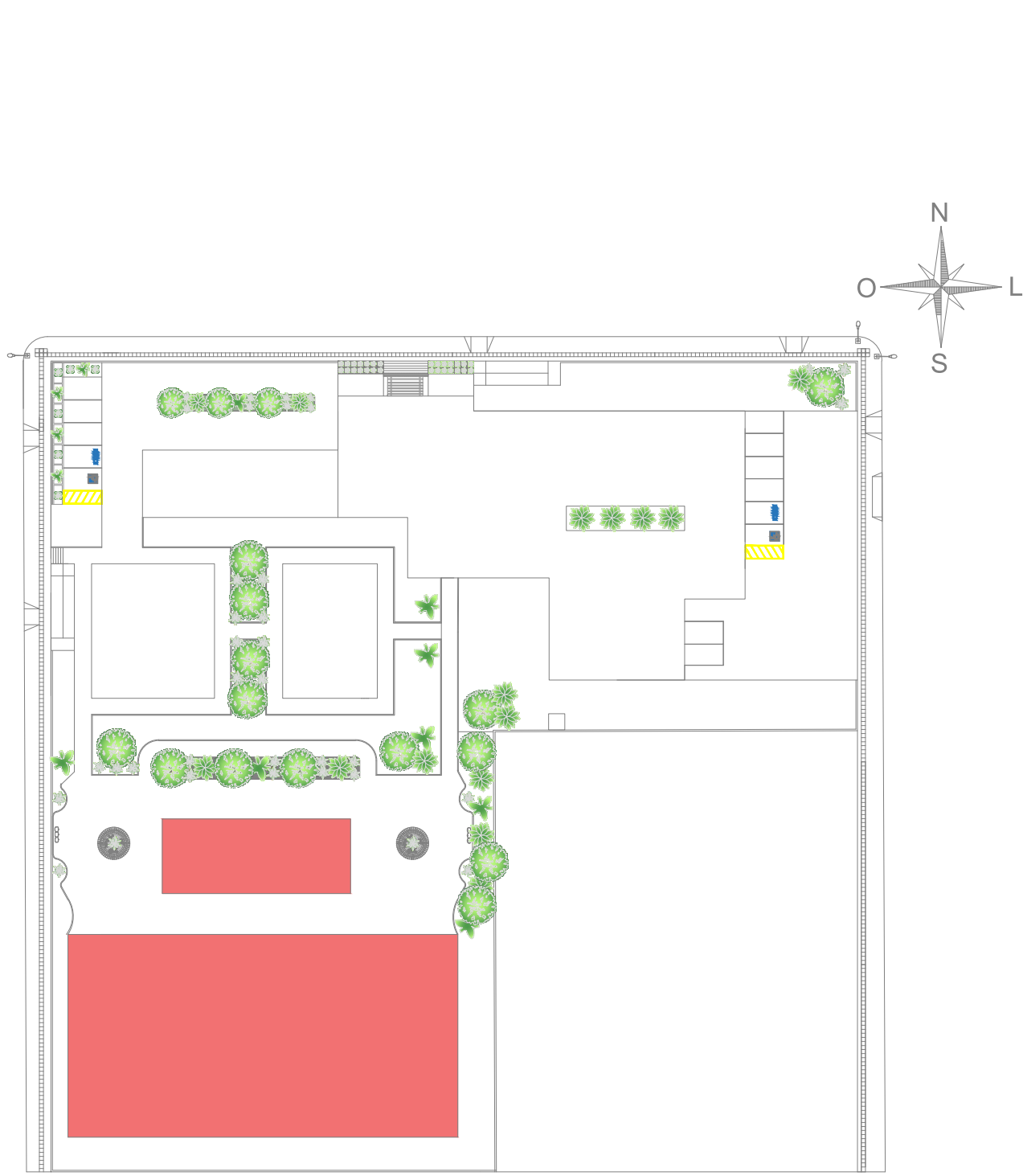


Trabalho Final de Graduação

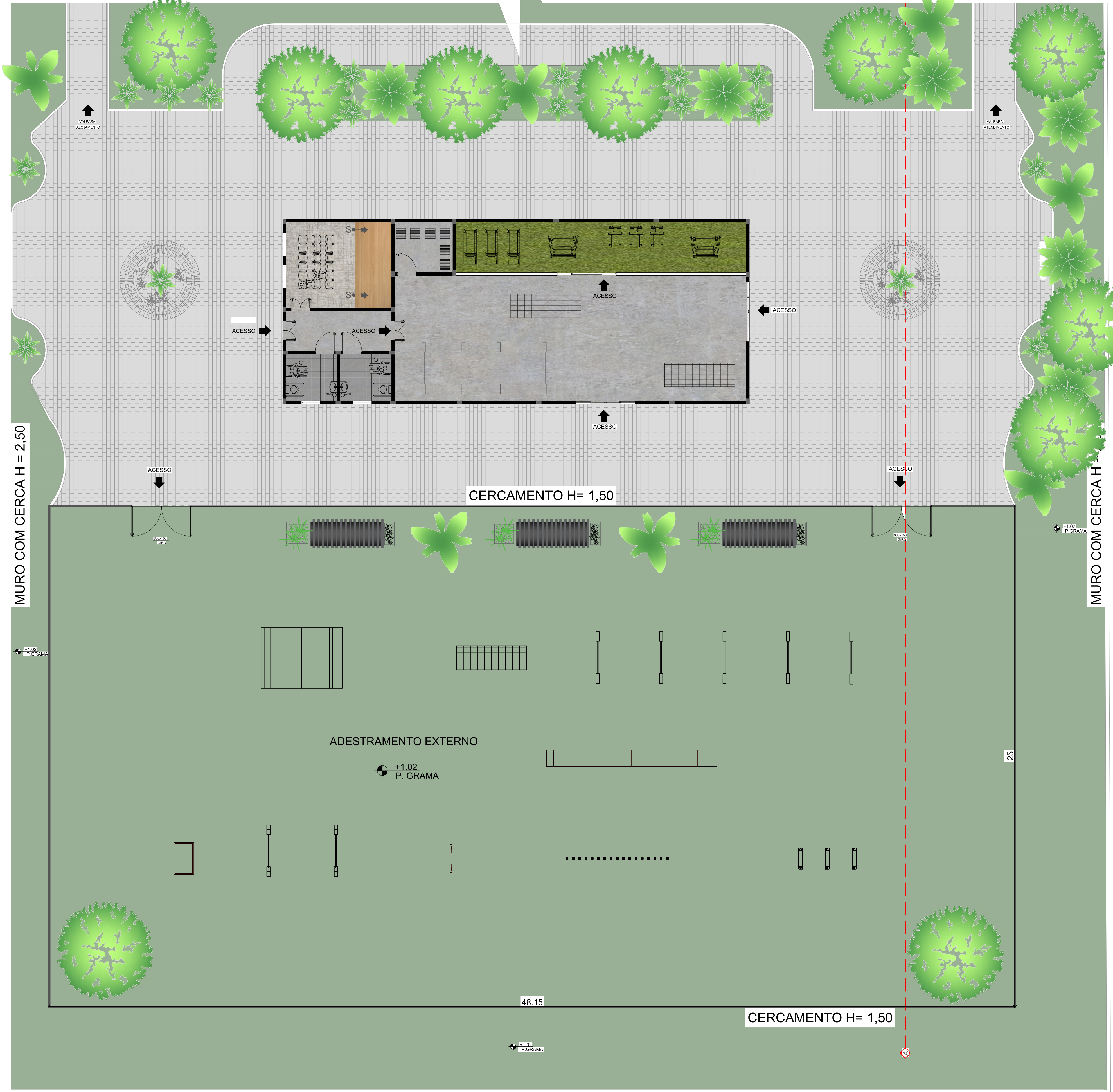
PLANTA MOBILIADA

O setor de **reabilitação** é composto por ambientes voltados ao cuidado, bem-estar e capacitação dos animais e seus tutores. Ele inclui um espaço destinado à realização de palestras e reuniões, promovendo atividades educativas e treinamentos. Conta ainda com banheiros acessíveis, garantindo a inclusão de todos os usuários. O setor possui capacidade para comportar até **4 animais** simultaneamente durante as atividades de reabilitação. Na área de adestramento interno, encontram-se os ambientes destinados à fisioterapia, ao adestramento propriamente dito e um depósito para armazenamento dos materiais utilizados nas atividades terapêuticas e de reeducação comportamental.

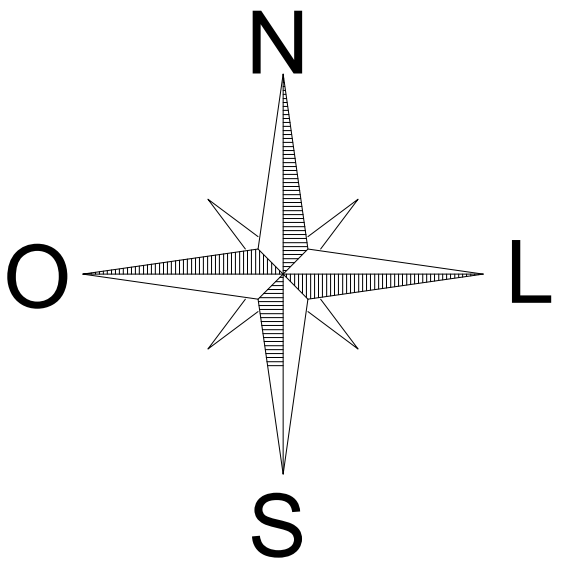
No **adestramento externo**, o espaço conta com uma pista especialmente projetada para o adestramento, proporcionando um ambiente adequado e seguro para o treinamento. A área comporta até **6 animais** simultaneamente, garantindo condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades. Além disso, há bancos de mobiliário estrategicamente posicionados para oferecer conforto e descanso aos usuários. Todo o espaço é cercado, garantindo segurança e delimitação eficiente da área.



11 PLANTA RESERVATÓRIO ADESTRAMENTO esc 1 / 50



ALINHAMENTO



PLANTA TÉCNICA



Figura 42 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 43 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025

10 PLANTA MOBILIADA EDUCACIONAL E REABILITAÇÃO esc 1 / 100

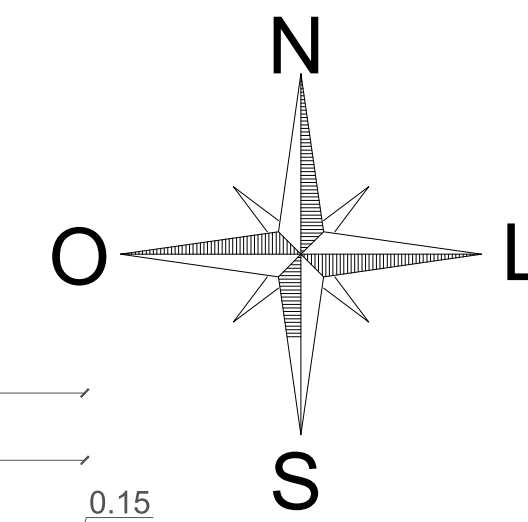
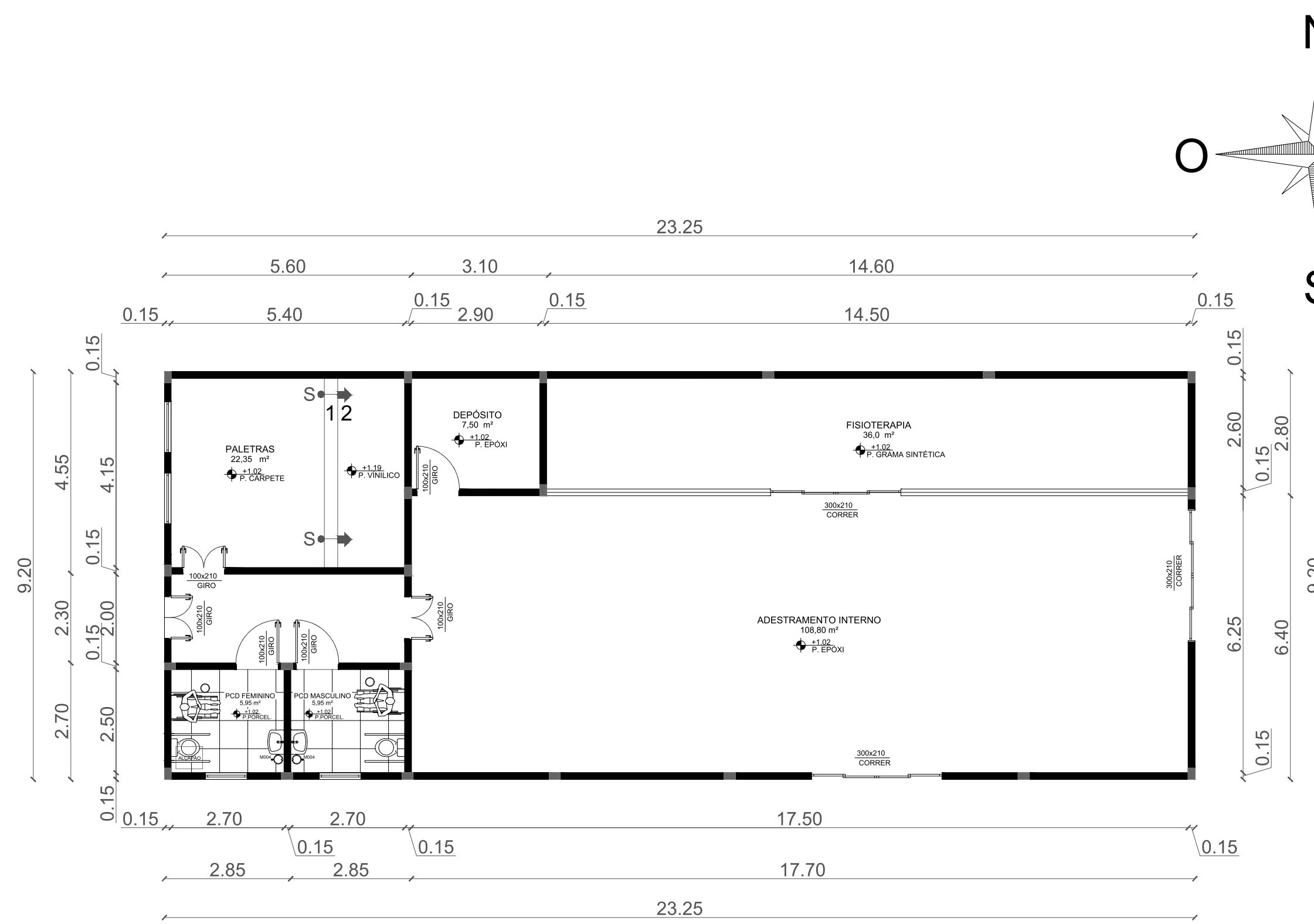


Figura 44 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 45 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025

12 PLANTA TÉCNICA REABILITAÇÃO E ADESTRAMENTO esc 1 / 100

REFERÊNCIAS MOBILIÁRIO

ADESTRAMENTO INTERNO

O espaço conta com brinquedos recreativos: circuito com obstáculos, escorregador, túneis e piscina de bolinhas, criando um ambiente lúdico e funcional.



ADESTRAMENTO EXTERNO

Ambiente ao ar livre com piso de grama sintética e mobiliário em madeira e plástico resistente, ideal para recreação canina. Possui brinquedos de agility como túneis, aros, rampas, obstáculos e plataformas. Há também estruturas sombreadas com cobertura de madeira, guarda-sóis, áreas de descanso e elementos lúdicos em forma de comedouros gigantes usados como decoração.



FISIOTERAPIA

Ambiente interno com piso de grama sintética e áreas delimitadas por tapetes emborrachados coloridos (laranja e azul), ideais para exercícios de reabilitação. Há plataformas de equilíbrio, túneis baixos e obstáculos simples. Espelhos ocupam uma parede inteira, auxiliando no acompanhamento postural.





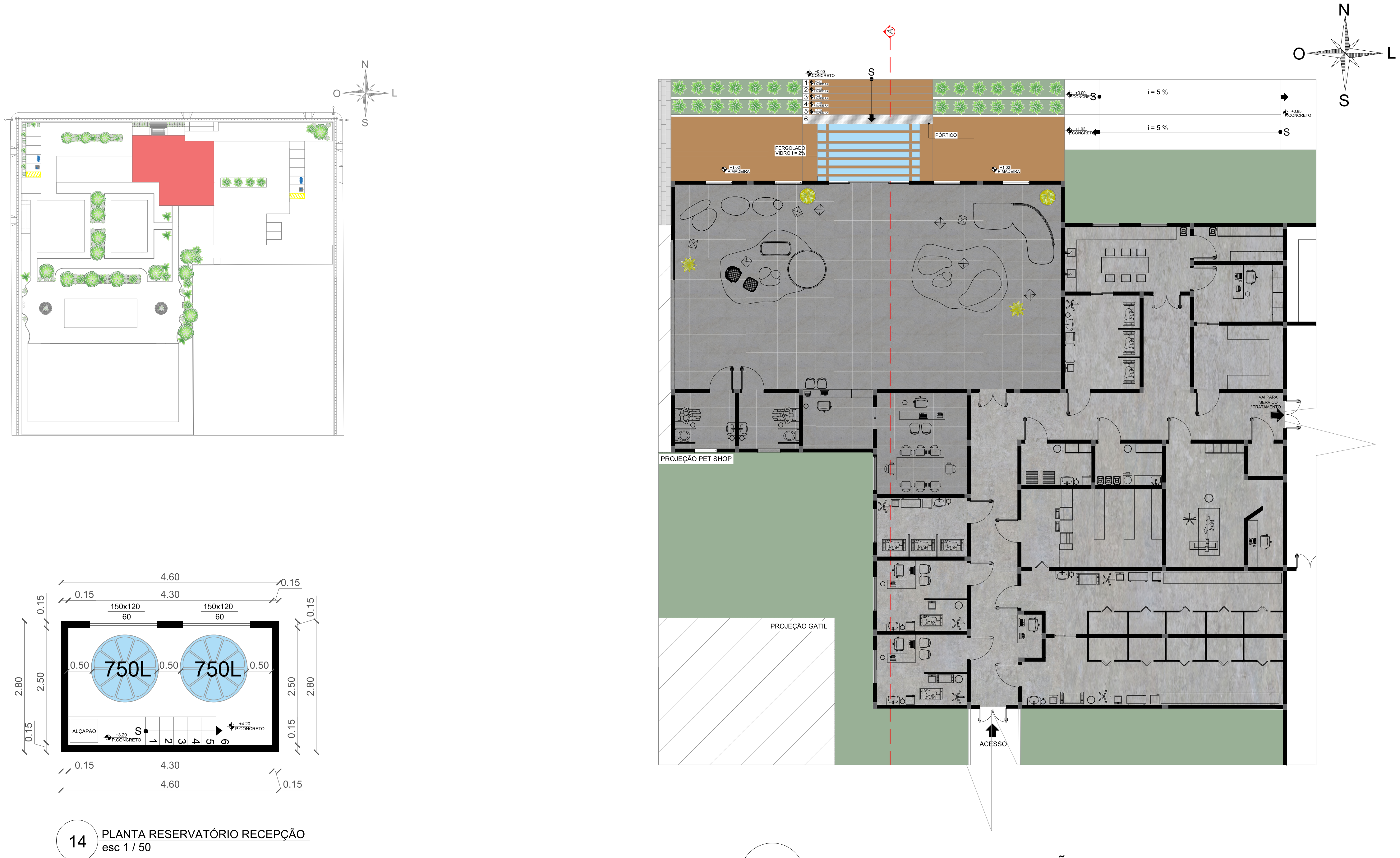
Trabalho Final de Graduação

O setor de **recepção** conta com um hall amplo, projetado com acessibilidade como premissa, cujo pé-direito é mais elevado em relação aos demais ambientes, proporcionando maior amplitude e luminosidade. Estão presentes dois banheiros acessíveis, além de um balcão de atendimento estrategicamente posicionado e uma sala de administração próxima, garantindo eficiência no acolhimento e gestão.

Na sequência, inicia-se a área de atendimento clínico pela sala de triagem, que comporta até **3 animais** simultaneamente, sendo o ponto inicial do atendimento técnico. Em seguida, o setor é composto por dois consultórios, um ambulatório com capacidade para **5 animais** em cada ambiente, sala de raio-x que atende **1 animal por vez**, sala de ultrassom, laboratório, sala de laudo, sala de arquivos, farmácia, DML e sala de utilidades. A organização desse conjunto de ambientes foi planejada para otimizar o fluxo de trabalho e a circulação de profissionais e pacientes. O percurso clínico também inclui uma sala de coleta, com capacidade para até **3 animais**, que se conecta diretamente ao laboratório; este, por sua vez, conta com uma sala destinada à guarda de equipamentos, dando sequência à sala de laudos e posteriormente à sala de arquivos, assegurando organização e eficiência no processo de diagnóstico.

Por fim, o espaço dispõe de dois acessos: um voltado ao ambiente externo e outro direcionado ao setor de tratamento e serviços, facilitando a logística e o deslocamento funcional dentro da edificação.

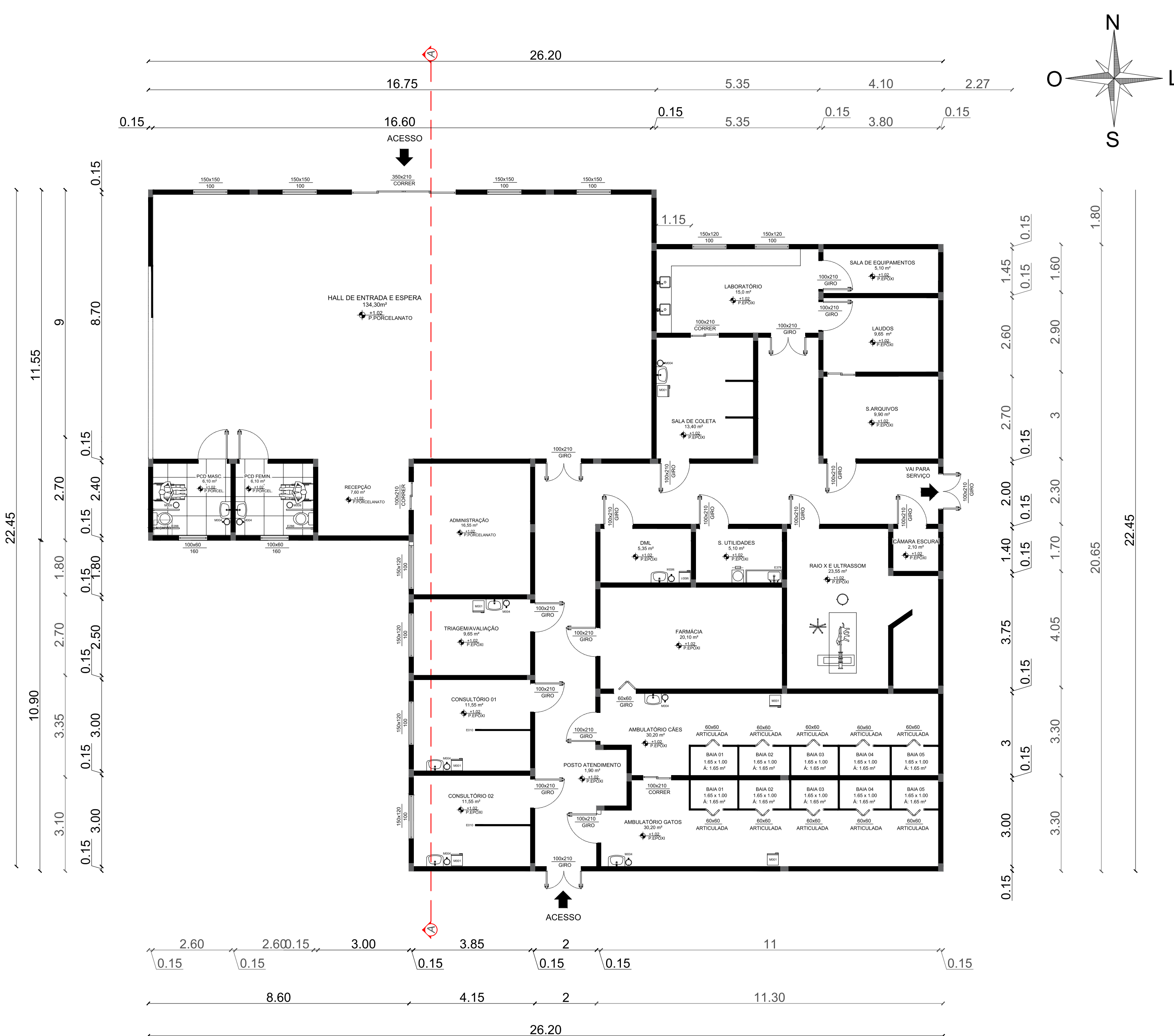
PLANTA MOBILIADA



14 PLANTA RESERVATÓRIO RECEPÇÃO esc 1 / 50

13 PLANTA MOBILIADA RECEPÇÃO E ATENDIMENTO esc 1 / 100

PLANTA TÉCNICA



15 PLANTA TÉCNICA RECEPÇÃO E ATENDIMENTO esc 1 / 100



Figura 46 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 47 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025

REFERÊNCIAS MOBILIÁRIO

RECEPÇÃO
Recepção com balcão ripado e iluminação embutida, criando um visual moderno e acolhedor. Ao fundo, um nicho em formato de osso com prateleiras iluminadas reforça a identidade veterinária do espaço. O ambiente é revestido em madeira, com detalhes em azul e mobiliário estofado.



CONSULTÓRIOS

Consultório com mesa de recepção ao fundo, mesa de atendimento com cantos arredondados, cadeira metálica e prateleiras de apoio nas paredes. O layout é funcional, com boa circulação e mobiliário compacto.



AMBULATÓRIO

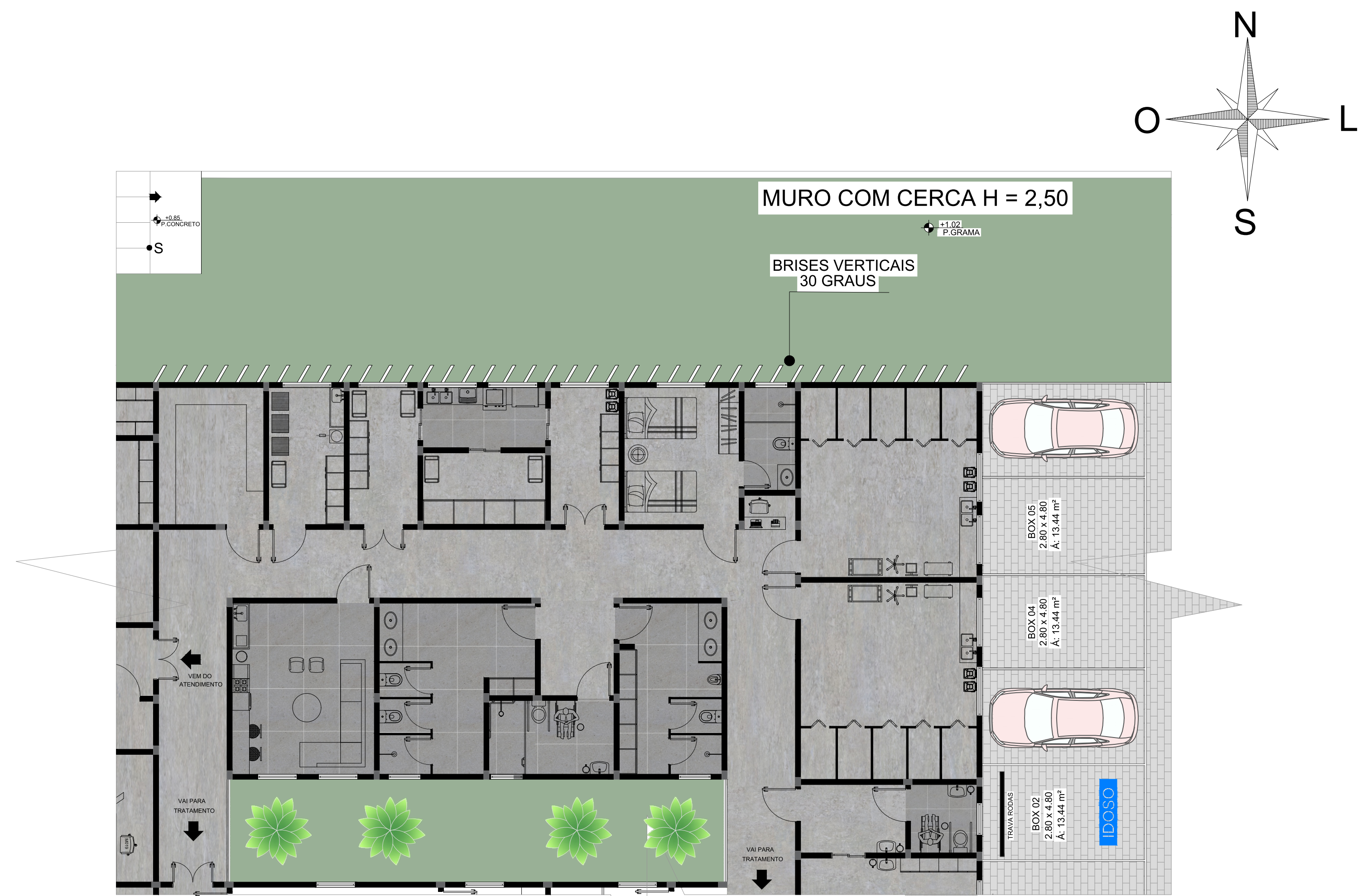
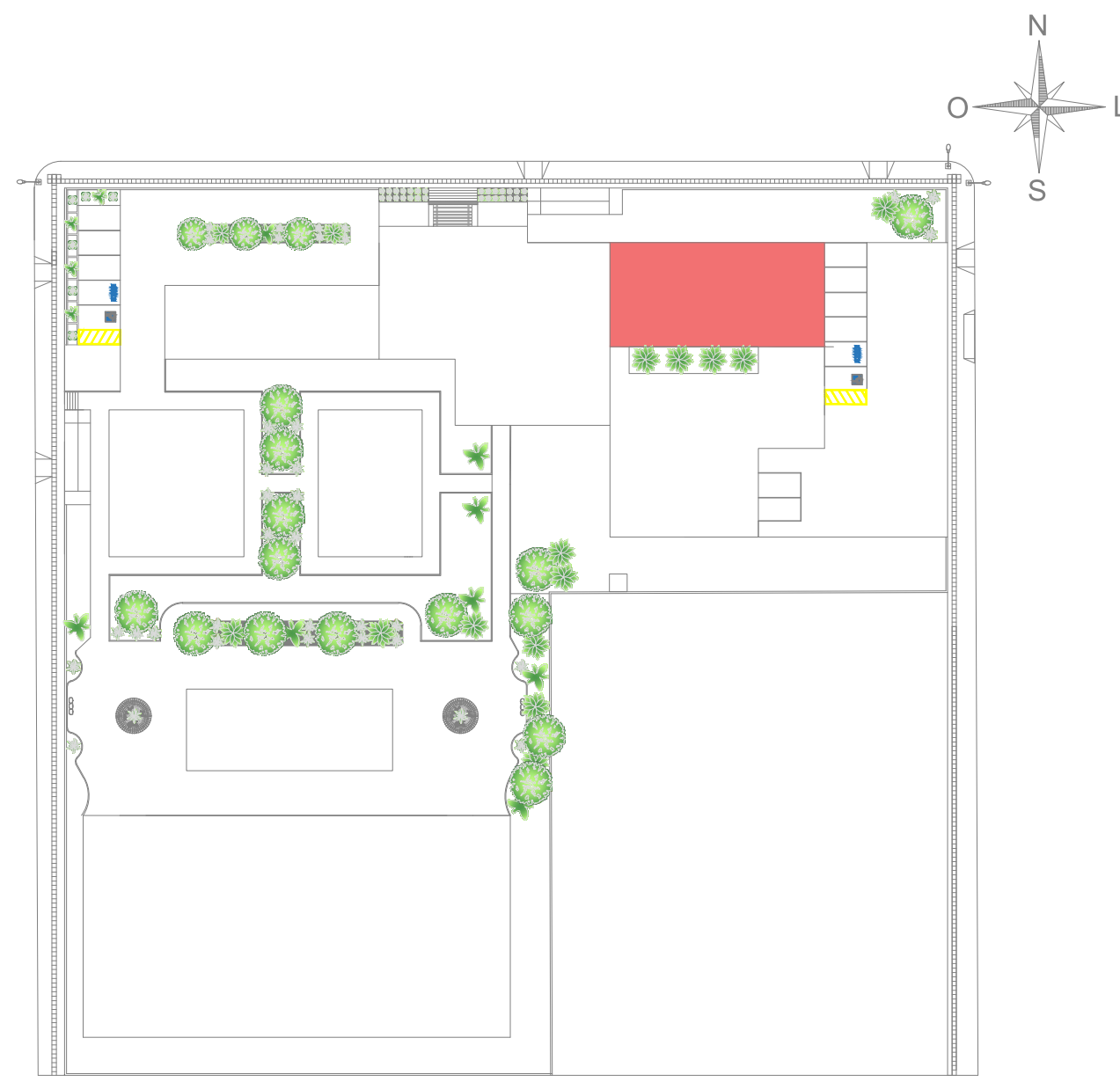
Espaço de alojamento individual para pets, com nichos elevados e iluminados, distribuídos em dois níveis. As unidades possuem portas com aberturas circulares e retangulares para ventilação e visibilidade. O mobiliário é planejado, embutido na parede, otimizando o ambiente de forma funcional e organizada.



O setor de **serviço** é composto por almoxarifado, DML, lavanderia com hall limpo e hall sujo, rouparia, quarto de plantonista com banheiro, vestiários masculino, feminino e acessível, além de uma sala de descanso integrada à copa. Essa área conta com um jardim interno que proporciona ventilação e iluminação natural, promovendo bem-estar aos funcionários. O fluxo foi planejado para garantir eficiência e separação entre áreas limpas e sujas, sem cruzamentos. O setor de internação, vinculado ao tratamento, possui acesso direto pela circulação técnica e conta com salas de internação que comportam até **5 animais** em cada ambiente, garantindo organização, segurança e manejo adequado dos pacientes durante o período de recuperação.

Trabalho Final de Graduação

PLANTA MOBILIADA



16 PLANTA MOBILIADA SERVIÇO E TRATAMENTO
esc 1 / 100

PLANTA TÉCNICA



Figura 48 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 49 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



17 PLANTA TÉCNICA SERVIÇO E TRATAMENTO
esc 1 / 100

REFERÊNCIAS MOBILIÁRIO

JARDIM INTERNO
Jardim interno com vidro, vegetação tropical e iluminação natural, ideal para descanso e convívio, promovendo conforto e integração com a arquitetura.



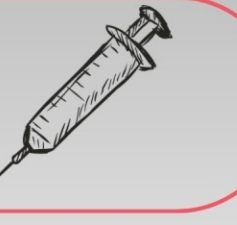
INTERNAÇÃO

O mobiliário é projetado com módulos individuais em madeira clara, com aberturas envidraçadas que permitem visibilidade, iluminação e controle dos animais sem comprometer o conforto e a segurança.



SALA DE DESCANSO

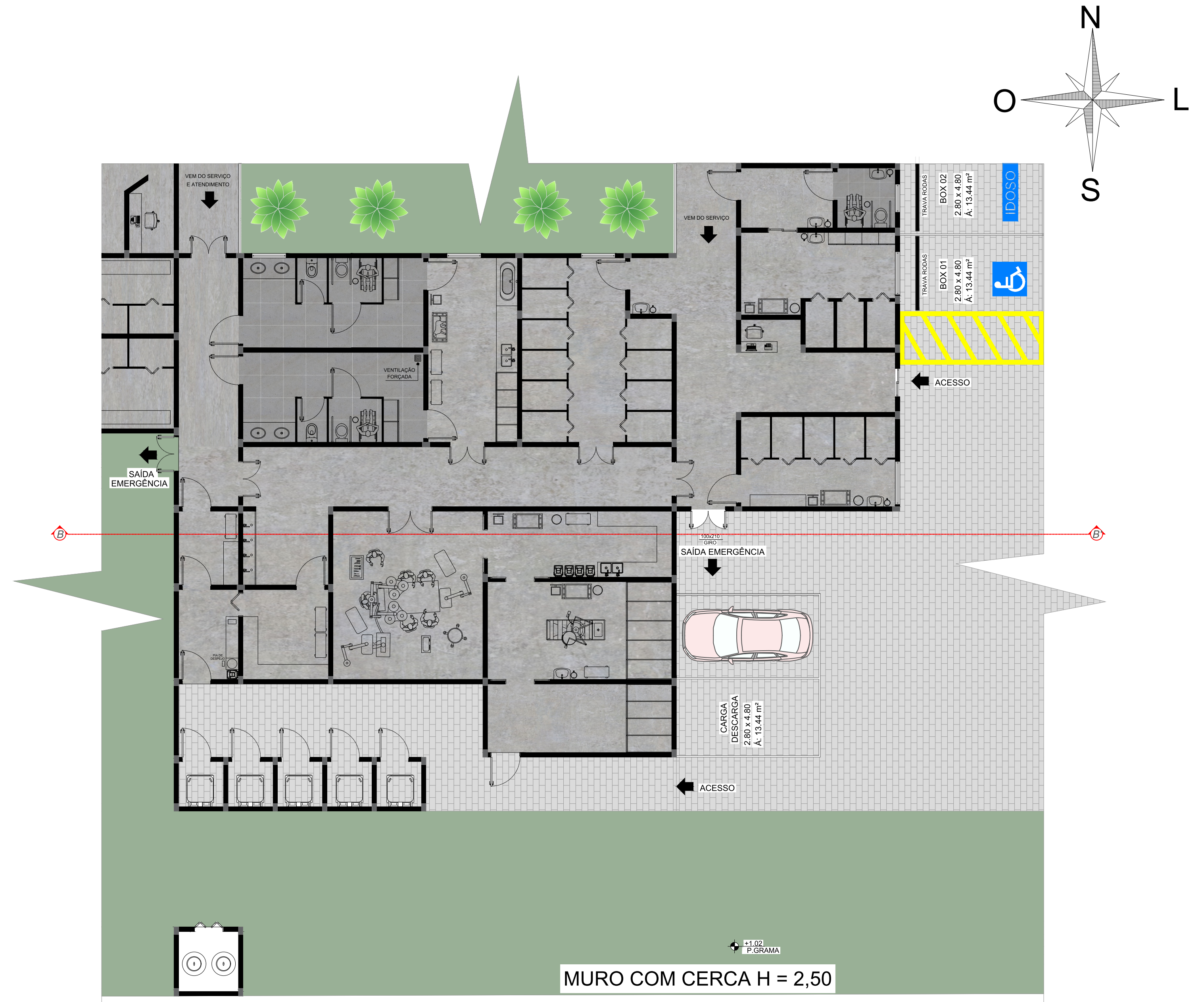
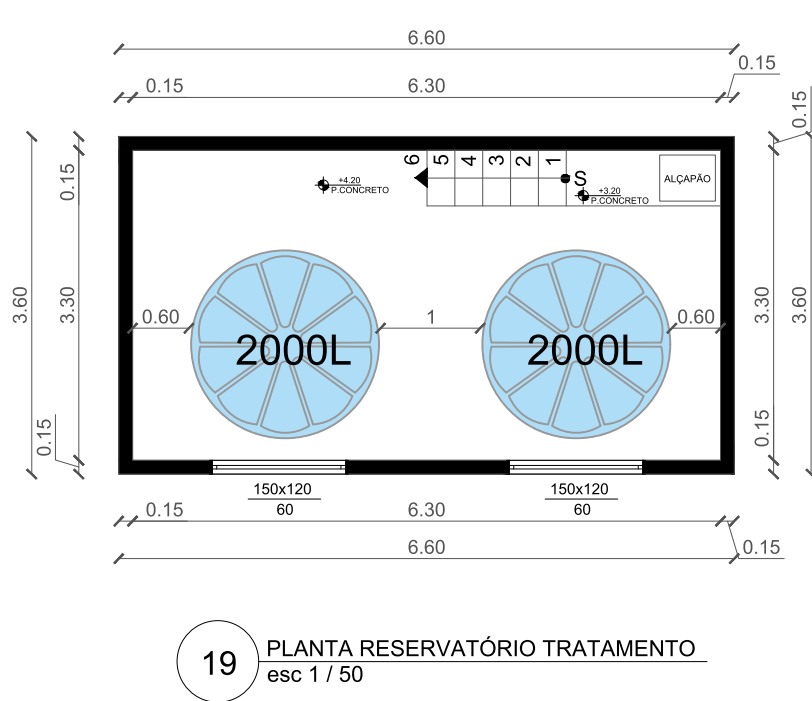
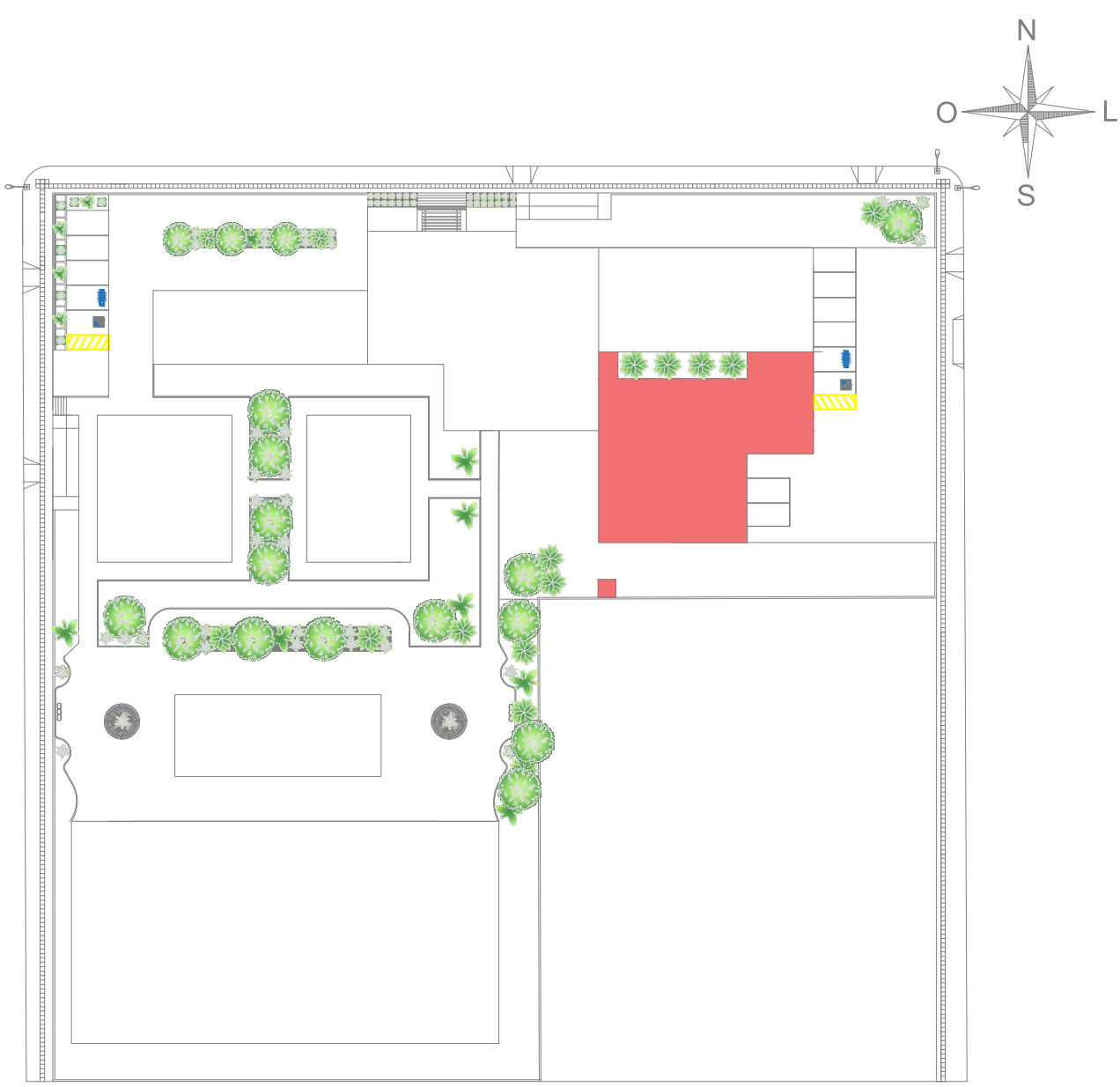
O ambiente da imagem apresenta uma proposta acolhedora, moderna e funcional, ideal para a criação de uma ala de descanso destinada aos profissionais da saúde animal.



Trabalho Final de Graduação

PLANTA MOBILIADA

A área de **tratamento** da clínica é composta por um conjunto completo de ambientes funcionais e interligados, organizados para garantir eficiência, segurança e higiene durante todos os procedimentos médicos e cirúrgicos. O bloco cirúrgico concentra os procedimentos operatórios e conta com espaços de apoio fundamentais para a rotina da equipe. Inclui uma sala de paramentação, onde os profissionais realizam a troca de vestimentas e higienização prévia, além de espaço de escovação, específico para a antisepsia das mãos antes das cirurgias. Há também uma sala de preparo dos animais, onde são realizados procedimentos como higienização, tosa e demais preparos pré-operatórios. A sala de higienização atende **1 animal** por vez, garantindo controle sanitário adequado. Durante o procedimento operatório, a sala de cirurgia também atende **1 animal por vez**, assegurando condições ideais para a realização das intervenções. Após a cirurgia, os animais são encaminhados para um espaço de recuperação pós-operatória, com capacidade para até **10 animais**, garantindo acompanhamento e conforto durante o processo de reabilitação imediata. O setor conta ainda com uma sala de isolamento, destinada ao manejo seguro de animais com doenças infectocontagiosas, com capacidade para até **3 animais**. Há também uma maternidade veterinária, dedicada ao acompanhamento de partos e cuidados neonatais, com capacidade para até **5 animais**, e um espaço de apoio ao necrotério, que dá acesso à câmara fria. No necrotério, podem ser acomodados até **5 corpos**, enquanto a câmara fria comporta até **4**, armazenados temporariamente até que uma empresa especializada realize a coleta adequada, respeitando os protocolos legais e sanitários. O fluxo de materiais é cuidadosamente planejado. Existe um espaço exclusivo para material sujo, que passa pelo expurgo e por processos de esterilização, saindo devidamente limpo para ser reutilizado. A área também contempla uma central de resíduos, com destinação correta para três tipos de lixo: hospitalar, orgânico e seco, seguindo as normas de biossegurança e sustentabilidade.



PLANTA TÉCNICA



Figura 50 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 51 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 52 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025



Figura 53 - Imagem tridimensional do anteprojeto - Fonte Autora, 2025

REFERÊNCIAS MOBILIÁRIO

MATERNIDADE
Ambiente acolhedor, setorizado e colorido, ideal para fêmeas com filhotes. Oferece conforto, segurança e visual lúdico para um cuidado mais humanizado.



RECUPERAÇÃO
Ambiente individualizado, moderno e limpo, com baias fechadas e visão externa para monitoramento. Garante conforto e segurança no pós-operatório.



HIGIENIZAÇÃO DE ANIMAIS
Espaço funcional e higiênico para tosa e higienização dos animais antes da cirurgia. Conta com bancadas amplas, boa iluminação e elementos lúdicos que tornam o ambiente mais leve e acolhedor.



Trabalho Final de Graduação

CORTES

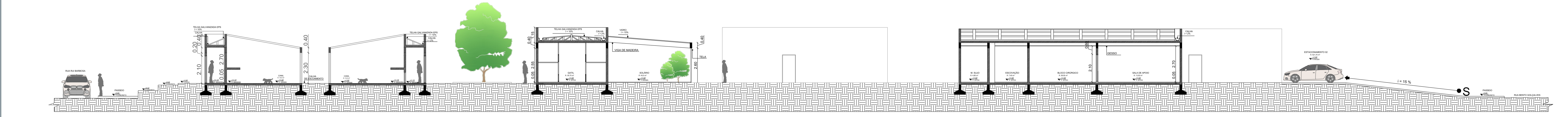
No corte AA', é possível identificar o acesso principal da edificação, bem como o pé-direito mais elevado do hall de recepção, que confere maior amplitude e iluminação ao ambiente de entrada. Ainda nesse corte, observa-se o espaço destinado ao adestramento externo dos animais, evidenciando a integração entre os ambientes internos e externos, voltados ao bem-estar e estímulo comportamental dos animais.

No corte BB', vemos a parte dos canis e do gatil. No setor do gatil, destaca-se o solário com sua inclinação, projetada para garantir insolação adequada e conforto térmico aos animais.

Destaca-se o setor de tratamento, com sua disposição estratégica para facilitar o atendimento veterinário e garantir a higiene e segurança dos usuários. Em vista, é possível observar o acesso ao setor de atendimento, que se conecta de forma funcional às demais áreas da edificação.

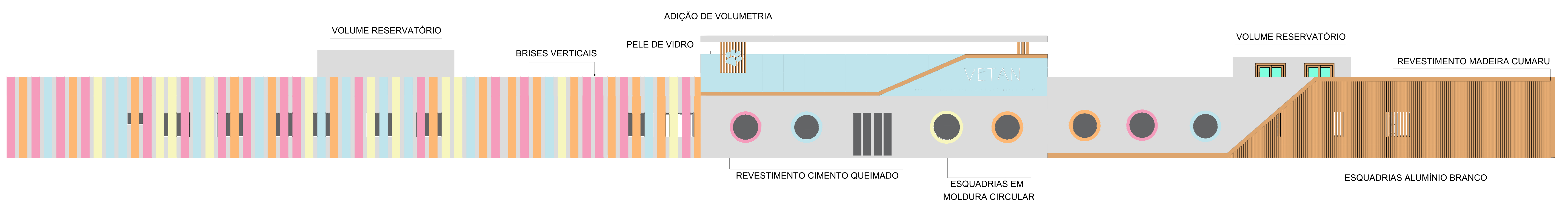


21 CORTE AA' esc 1 / 150

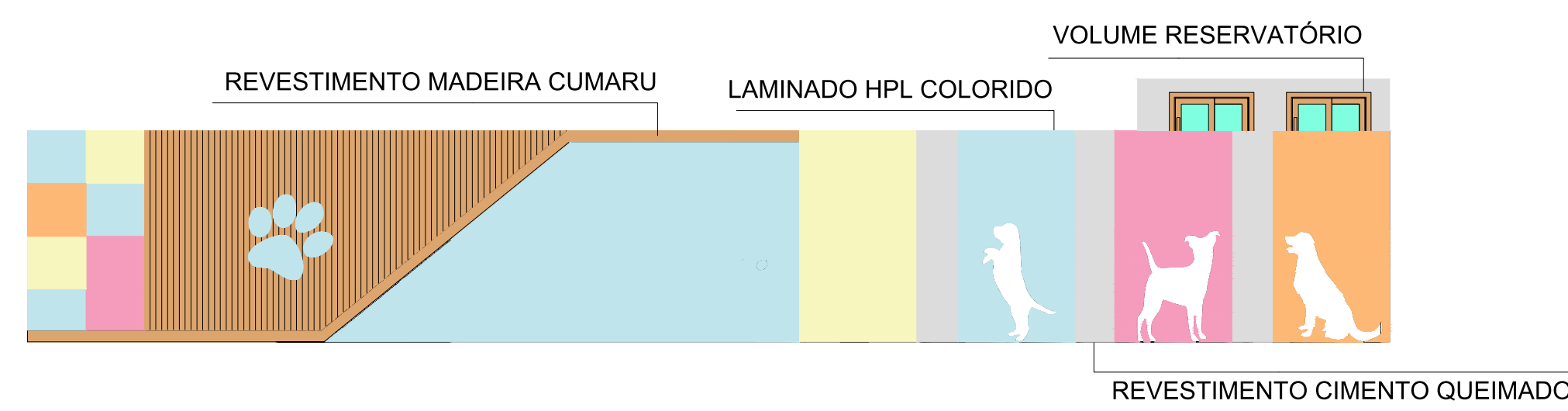


22 CORTE BB' esc 1 / 150

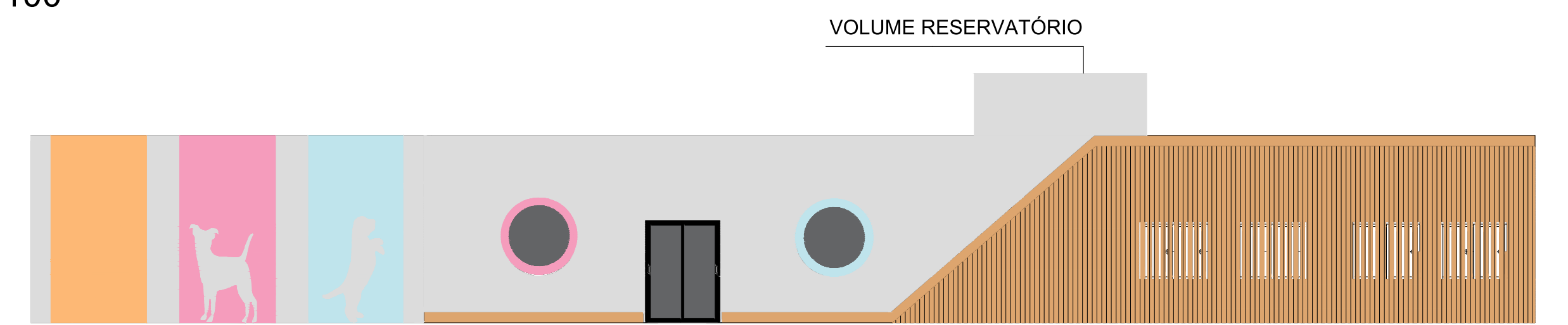
FACHADA



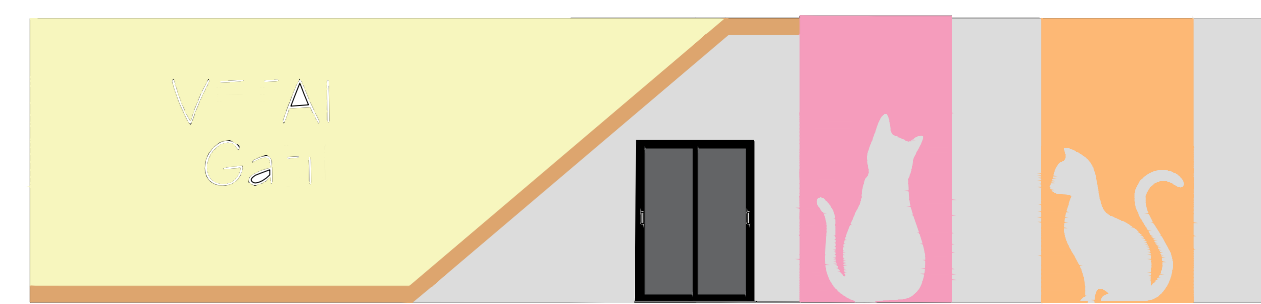
23 FACHADA PRINCIPAL esc 1 / 100



24 FACHADA NORTE ADESTRAMENTO esc 1 / 100



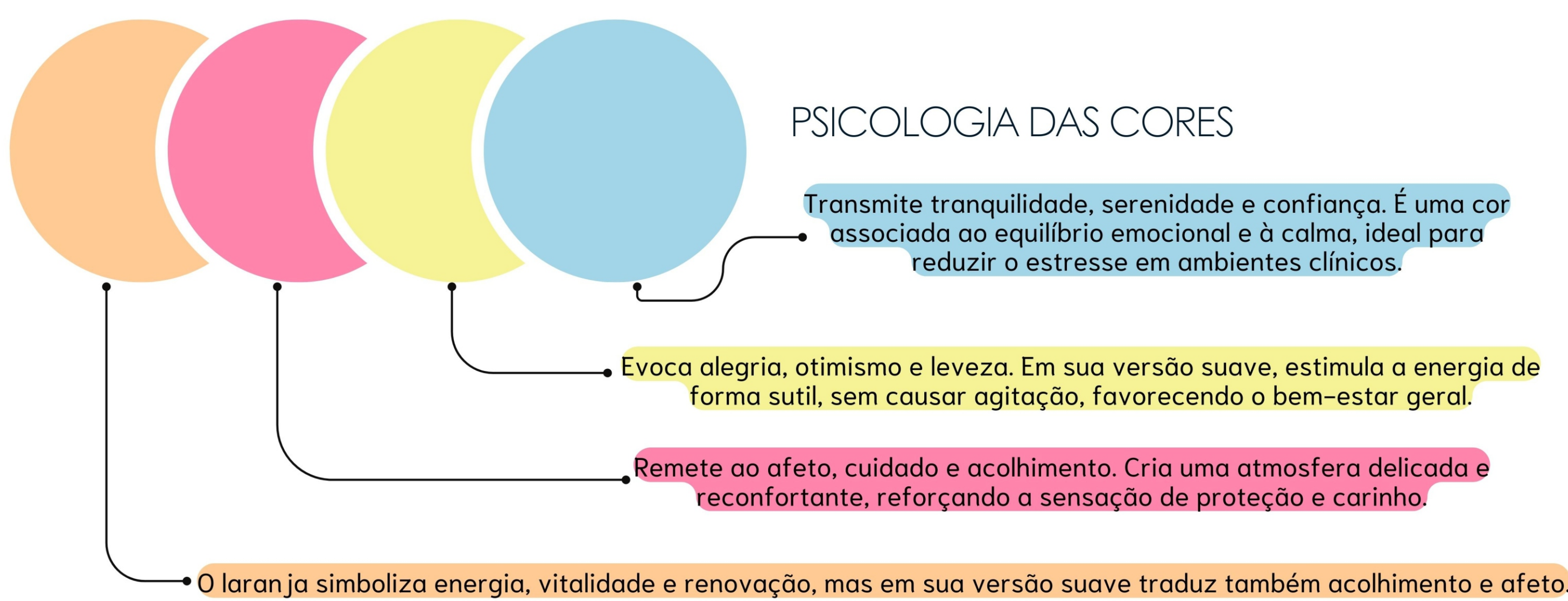
25 FACHADA LESTE esc 1 / 100



26 FACHADA OESTE GATIL esc 1 / 100

PALETA DE CORES

A definição da paleta de cores do projeto foi cuidadosamente elaborada com base nos princípios da psicologia das cores, considerando o impacto emocional que as tonalidades exercem sobre os usuários do espaço – tanto os animais em processo de recuperação quanto seus tutores e visitantes. Buscando criar uma atmosfera acolhedora, tranquila e positiva, optou-se pela aplicação de tons pastel, com predominância de rosa, azul, amarelo e laranja.



PELE DE VIDRO COLORIDA

Foi utilizada pele de vidro colorida, além do aspecto estético, a pele de vidro proporciona melhor aproveitamento da iluminação natural, maior controle térmico e acústico, reduzindo a necessidade de iluminação artificial e contribuindo para o conforto ambiental e a eficiência energética.



MADEIRA CUMARU

A madeira Cumaru foi escolhida por sua alta resistência e durabilidade, sendo ideal para ambientes com grande circulação. Além disso, possui beleza natural marcante que contribui para uma atmosfera acolhedora. É uma madeira de baixa manutenção e excelente desempenho tanto em áreas internas quanto externas.



CIMENTO QUEIMADO

O revestimento de cimento queimado foi escolhido por sua estética contemporânea e neutra, que equilibra os demais elementos do projeto. Além disso, é um material resistente, de fácil manutenção e ideal para ambientes de grande circulação, como centros clínicos veterinários. Seu acabamento contínuo transmite sobriedade e modernidade, sem abrir mão da praticidade.



BRISES

Foi decidido o uso de brises vazados na fachada principal, posicionados em ângulo de 30 graus, com o objetivo de agregar valor estético à edificação e, ao mesmo tempo, permitir maior entrada de iluminação natural, proporcionando melhor aproveitamento da luz e contribuindo para o conforto dos ambientes internos.

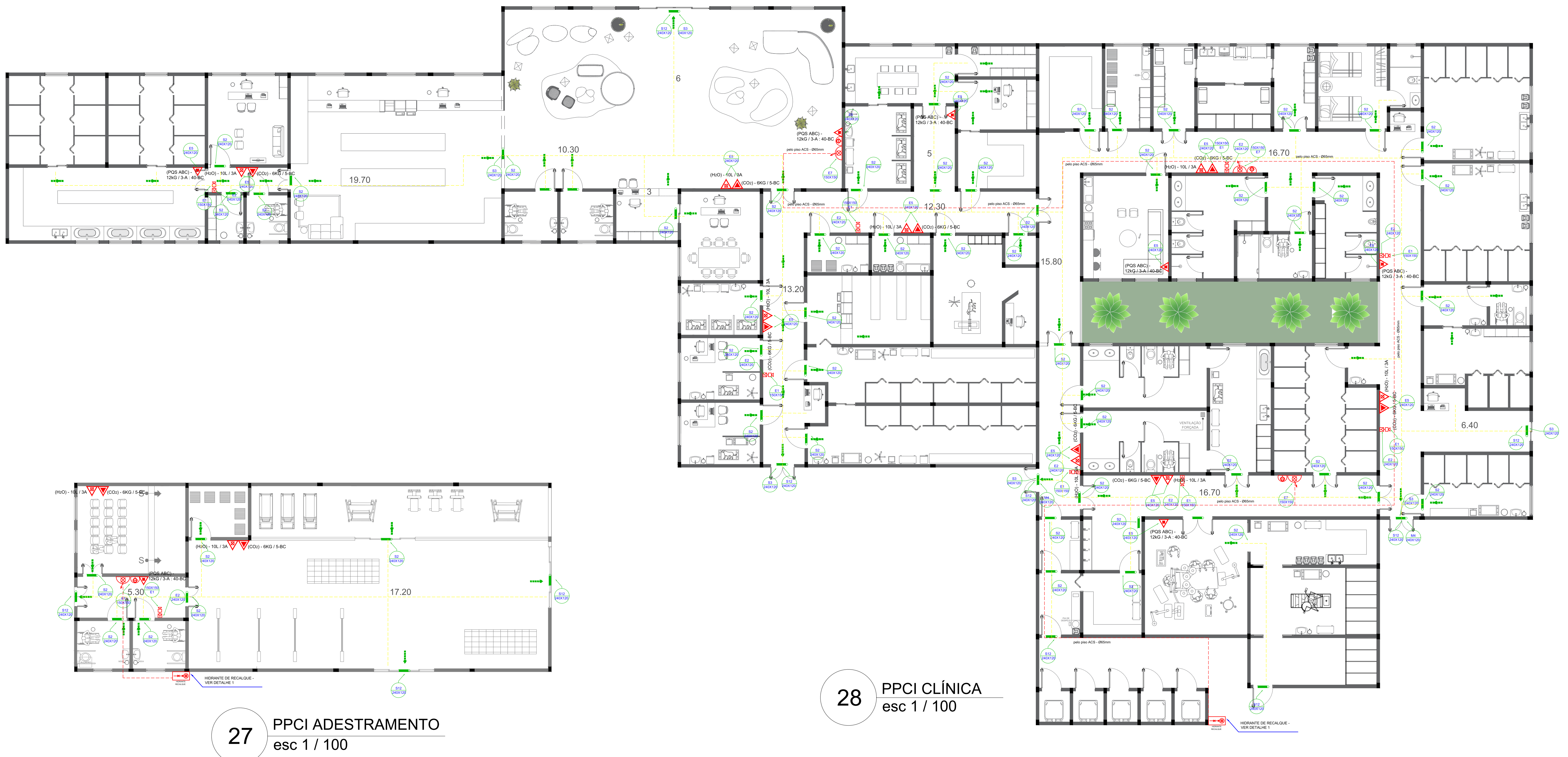
REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL

Figura 54 - Representação tridimensional fachada - Fonte Autora, 2025



Trabalho Final de Graduação

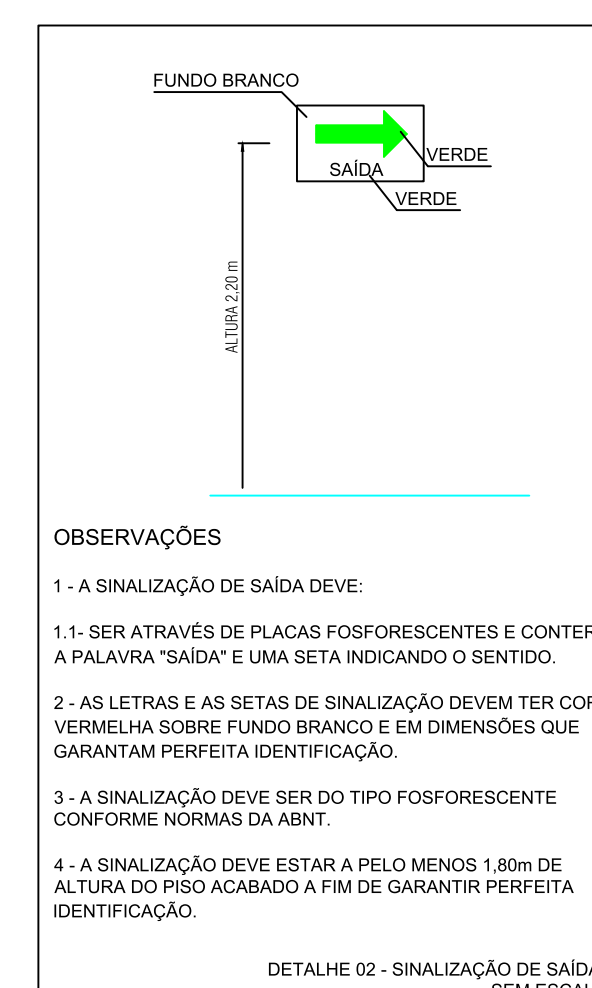
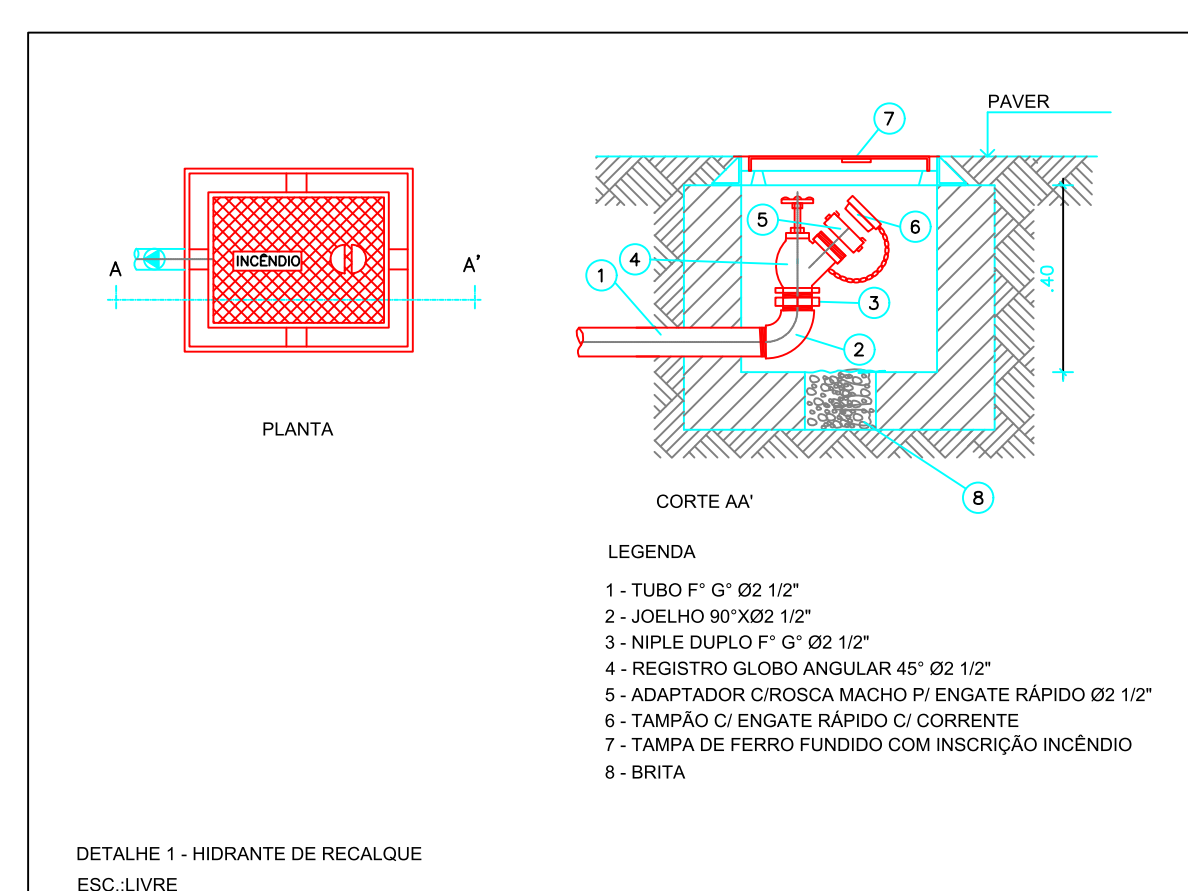
O serviço classificado como **H-1: Hospital Veterinário e Assemelhados** abrange hospitais, clínicas e consultórios veterinários, incluindo alojamento com ou sem adiestramento. A construção é do tipo térrea, destinada às atividades veterinárias, com **CNAE 7500-1/00** e pertencente à **Divisão H-1**. No que se refere à segurança contra incêndio, o estabelecimento apresenta uma **carga de incêndio de 300 MJ/m²**, sendo classificado com **grau de risco de incêndio baixo**. Esse valor indica a quantidade de energia que pode ser liberada na forma de calor caso todos os materiais combustíveis presentes no local sejam consumidos pelo fogo, servindo como referência para definir medidas preventivas e de proteção contra incêndios. A edificação conta com **Reserva Técnica de Incêndio (RTI)** com volume total de **10.000 litros**, destinada exclusivamente ao abastecimento do sistema de hidrantes. O reservatório é enterrado no solo, garantindo proteção térmica, segurança estrutural e facilidade de abastecimento, além de atender às exigências da **RT CBMRS nº 17 – Hidrantes e Mangotinhos**, que determina a necessidade de reserva exclusiva para o sistema de combate a incêndio. O reservatório possui alimentação independente a partir do hidrômetro, assegurando que a reserva seja mantida integralmente disponível para situações de emergência, sem comunicação com o reservatório de consumo da edificação. A RTI possui compartimento próprio, ponto de sucção adequado para a bomba de incêndio e cota mínima preservada, garantindo a vazão e a autonomia necessárias para o funcionamento contínuo do sistema conforme as diretrizes do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. No Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), foram localizados extintores de pó químico seco, gás carbônico e água pressurizada, além de canalização de incêndio embutida no piso em aço carbono, com hidrantes de parede e hidrante de recalque na área externa. Também foram incluídos acionadores manuais, avisadores sonoros, rotas de fuga com sinalização de direção e saída, pontos de iluminação de emergência e sinalizações fotoluminescentes, garantindo a segurança do ambiente e o atendimento às normas vigentes.



LEGENDA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO (POS ABC) - 12KG / 3-A : 40-BC
	EXTINTOR PORTÁTIL DE ÁGUA PRESSURIZADA (H2O) - 10L / 3A
	EXTINTOR PORTÁTIL DE GÁS CARBÔNICO (CO2) - 6KG / 5-BC
	CANALIZAÇÃO DE INCÊNDIO, EM AÇO CARBONO SOLDADO, SEM COSTURA.
	HIDRANTE DE PAREDE NO INTERIOR DO ABRIGO
	ACIONADOR MANUAL/BOTEOIRA, INSTALADO À 1,20m DO PISO.
	AVISADOR SONORO MECÂNICO/ ELETRÔNICO, INSTALADO À 2,20m DO PISO
	BOTEOIRA DE ACIONAMENTO MANUAL DAS BOMBAS DE INCÊNDIO, INSTALADO À 1,20m DO PISO.
	ROTA DE FUGA - SAÍDA FINAL
	ROTA DE FUGA - DIREÇÃO A SEGUIR
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM 02 LÂMPADAS FLUORESCENTES 9W
	ROTA DE FUGA - DISTÂNCIA A PERCORRER

INDICAÇÃO DO SENTIDO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA ESQUERDA OU DIREITA	INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, A SER FIXADA ACIMA DA PORTA	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE	SINALIZAÇÃO DE PORTA CORTA-FOGO
AVISADOR SONORO	ACIONADOR MANUAL DE ALARME	INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DE EXTINTORES	ABRIGO DE MANGUEIRA COM HIDRANTE NO SEU INTERIOR



ACIONADORES MANUAIS

Acionadores manuais instalados a 1,20 m do piso nas circulações do pet shop, atendimento, bloco cirúrgico e setor de serviços. Eles permitem acionar rapidamente o alarme de incêndio, garantindo resposta imediata e mais segurança.



HIDRANTE DE PAREDE

Os hidrantes de parede localizados na recepção, na circulação do bloco cirúrgico e no setor de serviços garantem resposta rápida em caso de incêndio, permitindo o controle inicial das chamas e aumentando a segurança de usuários, funcionários e animais. Também ajudam a proteger a edificação e a manter as rotas de fuga mais seguras.



RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO

A edificação possui Reserva Técnica de Incêndio (RTI) de 10.000 litros, instalada em reservatório enterrado, de uso exclusivo do sistema de hidrantes. O abastecimento é independente e garante a disponibilidade total da água para situações de emergência, conforme exigências do Corpo de Bombeiros do RS.

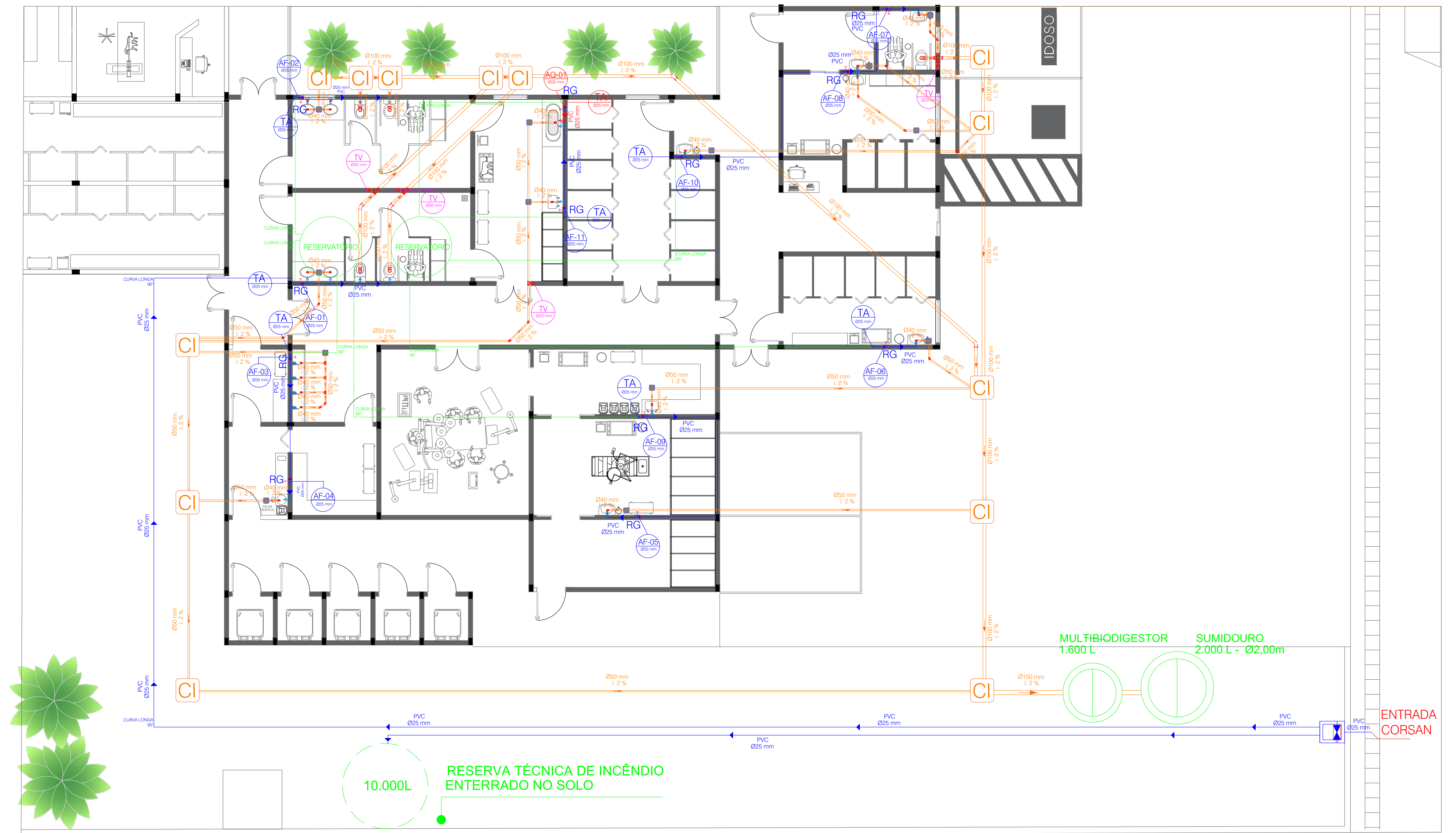


Para o desenvolvimento das instalações hidrossanitárias e hidráulicas do anteprojeto, foi escolhido o setor de tratamento, considerando sua relevância funcional e a necessidade de garantir condições adequadas de assepsia, eficiência e controle do uso da água. As instalações foram projetadas com foco na funcionalidade, eficiência e conformidade com as normas técnicas vigentes, elaboradas em conformidade com a [NBR 5626 \(instalações prediais de água fria e quente\)](#), [NBR 8160 \(instalações de esgoto sanitário\)](#), [NBR 10844 \(drenagem de águas pluviais\)](#) e [RDC nº 50/2002 da ANVISA](#), que define critérios específicos para edificações assistenciais de saúde. A proposta busca assegurar o fornecimento contínuo de água potável, a coleta e descarte adequados dos efluentes e a prevenção de contaminações cruzadas, garantindo condições sanitárias seguras e conforto aos usuários. Os sistemas foram dimensionados para atender às demandas do setor, com distribuição equilibrada de pressão e vazão em todos os pontos de consumo. As tabelas apresentam as alturas dos pontos de alimentação e escoamento de água de cada ambiente, contemplando registros, torneiras, vasos sanitários, banheiras e demais elementos hidráulicos. Na planta hidráulica e hidrossanitária, estão representados os esquemas das tubulações de água fria e quente, esgoto sanitário e águas pluviais, bem como o dimensionamento dos tubos, conexões, caixas sifonadas, caixas de inspeção e demais componentes do sistema. Essa representação assegura o correto dimensionamento, o funcionamento eficiente e a compatibilidade técnica entre as diferentes redes do projeto.

Trabalho Final de Graduação

LEGENDA HIDROSSANITÁRIA E HIDRÁULICA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Caixa sifonada
	Tubulação de água
	Tubulação de abastecimento
	Tubulação de esgoto
	Ponto de saída de água fria
	Ponto de saída de água quente
	Registro de gaveta
	Hidrômetro
A.F	Tubulação de água fria
A.Q	Tubulação de água quente
T.V	Tubulação de ventilação
T.A	Tubulação de alimentação
C.I	Caixa de inspeção



33 HIDROSSANITÁRIO E HIDRÁULICO TRATAMENTO esc 1 / 100

ANTECÂMERA E BANHEIRO PCD

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em parede de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o lavatório
Saída de água para o vaso sanitário (alimentação da caixa sifonada)	0,20 m	Alinhada com o eixo do vaso
Esgoto do vaso sanitário	0,00 m	Tubo Ø 100 mm, embutido no piso
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Localizada próxima ao lavatório e vaso para drenagem do ambiente

SALA DE RECUPERAÇÃO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em parede de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o lavatório
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Localizada próxima à pia para drenagem do ambiente

MATERNIDADE

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à pia

ISOLAMENTO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à pia

SALA DE APOIO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à pia

NECROTÉRIO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à pia

EXPURGO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água para a torneira (alimentação fria)	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à pia

ÁREA DE ESCOVAÇÃO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água (alimentação fria) das torneiras	0,60 m	4 pontos — 1 por torneira, centralizado com cada ponto da pia
Válvula de escoamento / saída de esgoto dos lavatórios	0,45 m	4 pontos — 1 por lavatório, alinhado ao centro de cada cuba
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à linha das pias, em local de fácil acesso

SALA DE HIGIENIZAÇÃO DE ANIMAIS

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saída de água fria para a pia	0,60 m	Centralizada com o ponto da pia
Saída de água quente para a pia	0,60 m	Próxima à saída de água fria, devidamente identificada
Alimentação de água fria para a banheira	0,55 m	Ponto para conexão do misturador
Alimentação de água quente para a banheira	0,55 m	Próxima à alimentação fria, identificada para o sistema de
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima à banheira e à pia

VESTIÁRIO FEMININO E MASCULINO

Elemento / Ponto Hidráulico	Altura (em relação ao piso acabado)	Observações / Localização
Registro de fechamento do ambiente	1,80 m	Em local de fácil acesso
Saídas de água para as torneiras (alimentação fria)	0,60 m	2 pontos — centralizados com as pias
Saídas de água para os vasos sanitários (alimentação das caixas acopladas)	0,20 m	2 pontos — alinhados com o eixo de cada vaso
Caixa sifonada	0,00 m (no piso)	Instalada próxima às pias e vasos, para drenagem e fácil manutenção

SUMIDOURO

Em Campinas do Sul, a legislação municipal exige o uso de sumidouro. Para este anteprojeto, foi adotado um modelo de 1,00 m x 1,00 m e 2,00 m de profundidade, garantindo a infiltração adequada e o atendimento às exigências locais.



MULTIBIODIGESTOR

Foi adotado um multibiodigestor, exigido como etapa de tratamento antes do sumidouro. O modelo selecionado possui capacidade de aproximadamente 1.600 litros, adequado para a carga de uso prevista no projeto e garantindo o correto tratamento do efluente antes da infiltração no solo.



RESERVATÓRIOS

Para o abastecimento do setor de tratamento, foram escolhidas duas caixas d'água de 2.000 litros cada, totalizando 4.000 litros.



Trabalho Final de Graduação



SALA DE MATERIAL LIMPO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir (30x30 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	300-500 lux (uniforme em toda a área de trabalho)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	Mínimo 80
Distribuição	Dispostas de forma homogênea no teto, alinhadas ao eixo da sala

ILUMINAÇÃO GERAL

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
1,10 m (bancada / armário de apoio)	2 tomadas (TUG)	Para pequenos equipamentos de apoio	Na parede próxima ao armário
0,30 m (parede baixa)	2 tomadas (TUG)	Para limpeza e carrinhos de apoio	Uma próxima à porta e outra oposta
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança	Próxima ao ponto de bancada

SALA DE CIRURGIA

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / uso	Localização
1,10 m (bancadas e áreas de trabalho)	4 tomadas	TUG (uso geral)	2 na bancada de preparo / apoio + 2 na bancada de anestesia
0,30 m (parede baixa)	6 tomadas	TUE (uso específico - equipamentos médicos)	2 no cabeceiro da mesa (bisturi, aspirador, monitor), 2 nos pés da mesa (equipamentos móveis), 2 na parede
Acima de 2,20 m (teto)	2 tomadas	TUE (foco cirúrgico e braços articulados)	1 para o foco cirúrgico + 1 para ar condicionado
● Tomadas de emergência (no-break / gerador)	2 tomadas (incluindo acima)	Ligadas ao circuito crítico (identificação vermelha)	Uma próxima à mesa e outra na entrada, garantindo funcionamento durante quedas de energia

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	6 plafons LED de embutir (60x60 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	1 000 lux sobre a mesa cirúrgica e 500-600 lux nas demais áreas
Temperatura de cor	4 000-4 500 K (branco neutro, favorece precisão visual)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	Mínimo 90 (garante fidelidade de cores em procedimentos)
Distribuição	Dispostas de forma homogênea no teto (malha 2 x 3) garantindo iluminação uniforme e sem sombras
Iluminação focal complementar	1 cúpula cirúrgica articulada com intensidade ajustável até 160 000 lux sobre a mesa cirúrgica

EXPURGO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
1,10 m (bancada / pia de lavagem)	2 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos de bancada e higienização	Acima da bancada de pia
0,30 m (parede baixa)	2 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos móveis e limpeza	Uma próxima à porta e outra na parede oposta
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para equipamentos essenciais	Próxima à pia de lavagem

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir (30x30 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	500 lux uniformes em toda a área de trabalho
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	80
Distribuição	Luminárias dispostas de forma homogênea no teto

CÂMARA FRIA

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	4 tomadas (TUE)	Alimentação exclusiva dos freezers para armazenamento	Distribuídas uniformemente ao longo das paredes laterais, uma por freezer

Observação: Cada freezer possui circuito independente com disjuntor dedicado e proteção DR, conforme NBR 13534.

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir (30x30 cm / 24 W cada, grau de proteção IP65)
Nível de iluminância	300-400 lux
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	80
Distribuição	Luminárias posicionadas centralmente no teto

SALA DE APOIO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	3 tomadas (TUG)	Alimentação de pequenos equipamentos móveis e extremidades dos três corredores	Distribuídas nas paredes laterais da sala
1,10 m (acima das bancadas)	2 tomadas duplas (TUG)	Uso de equipamentos de bancada (ex.: seladora, aquecedor, instrumentos elétricos leves)	Localizadas acima das bancadas e bancadas fixas
2,20 m (alta)	1 ponto (TUE)	Alimentação do ar-condicionado tipo Split (circuito exclusivo)	Parede técnica próxima à condensadora
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para eventual uso de equipamento essencial	Próxima à bancada principal

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir 60x60 cm (24 W cada)
Nível de iluminância	300-500 lux (uniforme sobre as bancadas)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	Mínimo 80
Distribuição	Iluminação geral com reforço direcionado sobre as bancadas

ÁREA DE ESCOVAÇÃO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
1,10 m (acima da pia)	1 tomada dupla (TUG)	Alimentação de pequenos equipamentos de apoio (ex.: escovas elétricas, aparelhos de secador)	Centralizada sobre a pia de 4 torneiras
2,20 m (parede alta)	1 ponto de energia para ar-condicionado	Alimentação da unidade evaporadora (split)	Parede lateral da pia
0,30 m (parede baixa)	1 tomada (TUG)	Uso geral de apoio	Parede lateral próxima à entrada

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	1 luminária LED de embutir 60x60 cm (24 W)
Nível de iluminância	300-500 lux (com boa uniformidade sobre a pia)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	Mínimo 80
Distribuição	Luminária centralizada no ambiente, com incidência direta sobre a área da pia

CIRCULAÇÃO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	8 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos de limpeza e apoio	Distribuídas nas paredes laterais e extremidades dos três corredores
1,50 m (parede técnica)	1 ponto (TUE)	Quadro de distribuição elétrica do bloco cirúrgico	Parede técnica central, ventilada e de fácil acesso para manutenção
● Emergência (no-break / gerador)	2 tomadas (vermelhas)	Circuito de segurança para iluminação e equipamentos essenciais	Uma tomada próxima à porta principal e outra junto ao quadro de distribuição
2,20 m (parede alta)	5 pontos de energia para ar-condicionado	Alimentação da unidade evaporadora (split)	Parede lateral

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	Plafons LED de embutir 60x60 cm (24 W cada)
Quantidade total	13 unidades distribuídas ao longo dos 4 corredores
Nível de iluminância	200-300 lux (circulação técnica hospitalar)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Iluminação geral contínua e uniforme ao longo do eixo central dos corredores

SALA DE RECUPERAÇÃO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	5 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos de suporte	Distribuídas entre as paredes laterais próximas às baías
1,10 m (parede lateral)	1 tomada (TUG média)	Apoio a equipamentos portáteis e pequenos dispositivos veterinários	Próxima à área de observação dos animais
2,20 m (parede alta)	1 ponto de energia para ar-condicionado	Alimentação da unidade evaporadora (split)	Centralizado acima da janela
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Segurança de eventual uso de equipamentos vitais e iluminação de emergência	Ponto junto à entrada da sala

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	3 luminárias LED de embutir (60 x 60 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	300 lux (iluminação suave e uniforme)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro, confortável para os animais)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Luminárias distribuídas uniformemente sobre o eixo central e áreas das baías

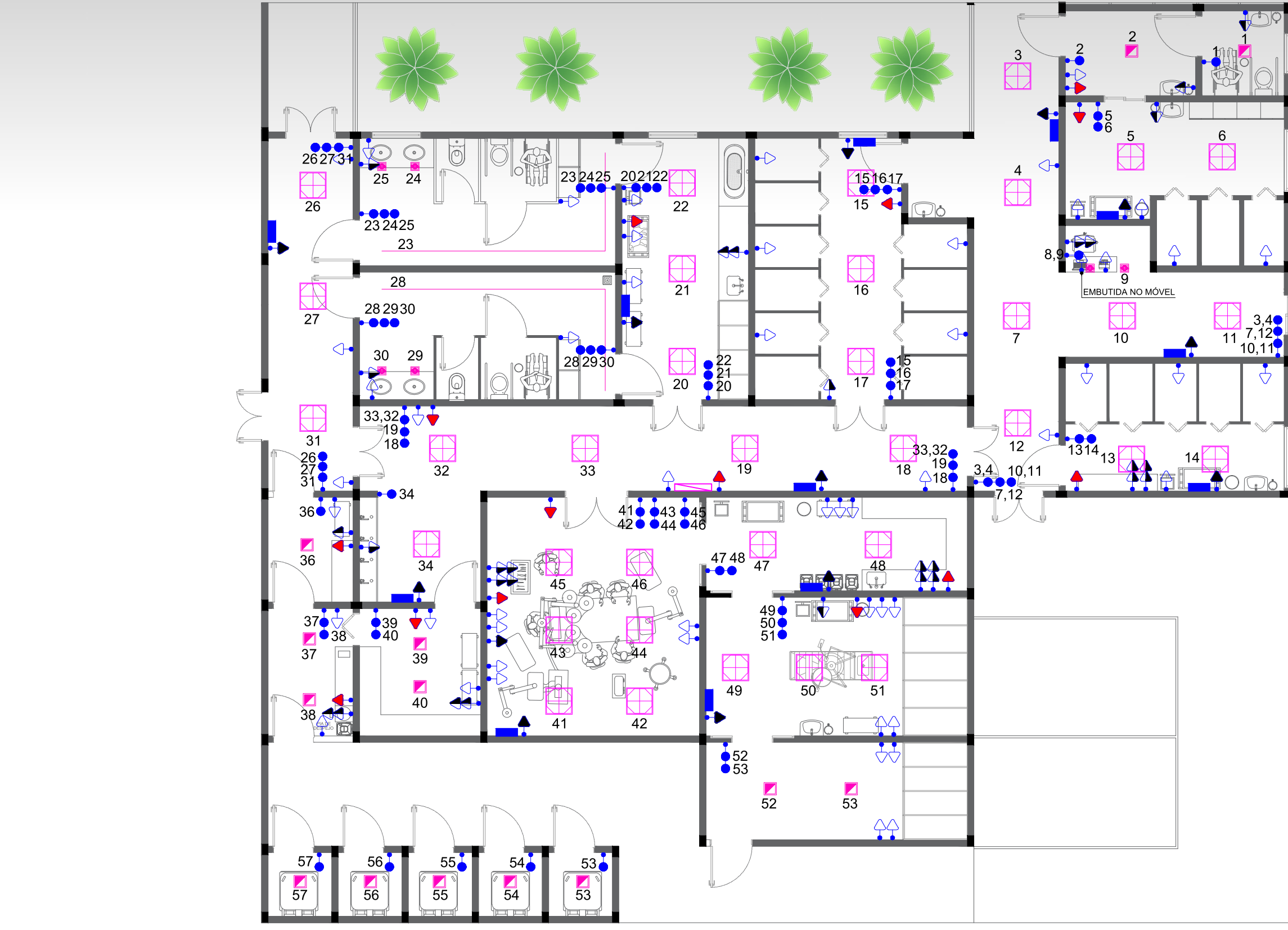
ISOLAMENTO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	4 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos de suporte	Distribuídas entre as paredes próximas às baías
1,10 m (parede lateral)	1 tomada (TUG média)	Apoio a equipamentos portáteis	Próxima à área de observação dos animais
2,20 m (parede alta)	1 ponto de energia para ar-condicionado	Alimentação da unidade evaporadora (split)	Centralizado em relação aos móveis (carrinho e bancada)
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Segurança eventual uso de equipamentos e iluminação	Ponto junto à entrada da sala

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir (60x60 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	300 lux (iluminação suave e homogênea para conforto dos animais)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Luminárias distribuídas de forma centralizada



34 ELÉTRICO E LUMINOTÉCNICO TRATAMENTO esc 1 / 100

LEGENDA ILUMINAÇÃO

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	PAR 20 - 8 W
	Plafon LED 60x60 cm - 24 W
	Plafon LED 30x30 cm - 24 W
	Perfil de LED - 24 W

LEGENDA TOMADAS E INTERRUPTORES

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Interruptor - H = 1,10 m
	Tomada baixa - H = 0,30 m
	Tomada média - H = 1,10 m
	Tomada alta - H = 2,20 m
	Tomada de emergência
	Ponto de ar-condicionado
	CD - Caixa de Distribuição

CENTRAL DE LIXO

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	1 luminária LED de embutir (30x30 cm / 24 W)
Nível de iluminância	200-300 lux
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	80
Distribuição	Luminária centralizada no teto, garantindo iluminação uniforme em toda a área

NECROTÉRIO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	5 tomadas (TUE)	Alimentação dos equipamentos de refrigeração	Uma tomada por módulo de armazenamento
1,10 m (parede de apoio)	1 tomada (TUG)	Alimentação de pequenos equipamentos de apoio	Próxima à bancada
2,20 m (alta)	1 ponto (TUE)	Alimentação do ar-condicionado tipo Split (circuito exclusivo)	Parede técnica
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para equipamento crítico de refrigeração	Ponto junto ao módulo principal de refrigeração

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	3 luminárias LED de embutir (60x60 cm / 24 W cada, IP65)
Nível de iluminância	400-500 lux
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	80
Distribuição	Luminárias distribuídas de forma homogênea no teto, garantindo iluminação uniforme sobre os corredores e áreas de manuseio

SALA DE MATERIAL SUJO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	1 tomada (TUG)	Alimentação de pequeno equipamento ou carrinho de apoio	Parede lateral próxima à área de circulação
1,10 m (parede de apoio)	1 tomada (TUG)	Uso geral junto ao armário para apoio eventual de equipamentos leves	Parede junto ao armário
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para uso emergencial	Ponto junto ao armário principal

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	1 luminária LED de embutir 30x30 cm (24 W)
Nível de iluminância	200-300 lux (suficiente para atividades de limpeza e apoio)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	Mínimo 80
Distribuição	Iluminação geral centralizada no ambiente

VESTIÁRIO FEMININO E MASCULINO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	2 tomadas (TUG)	Alimentação de pequenos equipamentos (aspirador, ventilador, limpeza)	Distribuídas entre a área dos armários e zona de limpeza
1,10 m (lateral da pia)	1 tomada (TUG média)	Uso geral para apoio a equipamentos portáteis (secador, barbeador, etc.)	Localizada na lateral da parede da pia de 2 torneiras

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 spots PAR 20 LED (8 W cada) + perfil linear de LED (8 m, 24 W/m)
Potência total aproximada	64 W de perfil + 16 W de spots = 80 W totais
Nível de iluminância	300-500 lux uniformes
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Perfil linear ao longo do forro (sobre a circulação) e área dos armários, spots PAR 20 para a pia e cabines

SALA DE HIGIENIZAÇÃO DE ANIMAIS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	3 tomadas (TUG)	Alimentação de pequenos equipamentos (aspirador, aspirador, equipamentos de tosa)	Distribuídas ao longo da parede técnica e área de higienização
1,10 m (lateral da pia)	1 tomada dupla (TUG)	Apoio a equipamentos portáteis de uso frequente (máquina de tosa, secador, etc.)	Lateral da pia de higienização
2,20 m (parede alta)	1 ponto de energia para ar-condicionado	Alimentação da unidade evaporadora (split)	Acima das bancadas
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para equipamentos críticos durante anestesia	Próxima à bancada de anestesia

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	3 luminárias LED de embutir (60 x 60 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	500 lux (iluminação uniforme para tarefas detalhadas)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Luminárias distribuídas sobre a área central de trabalho e zona da banheira/pia

MATERNIDADE

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	4 tomadas (TUG)	Alimentação de equipamentos de apoio (aquecedores portáteis, ventiladores, higienizadores)	Distribuídas entre as baías e área da bancada
1,10 m (lateral da pia)	2 tomadas duplas (TUG)	Apoio a equipamentos portáteis de uso frequente (aspirador, secador, higienização)	Lateral da pia e bancada de apoio
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança para equipamentos de suporte aos filhotes	Próxima à entrada da sala
2,20 m (parede alta)	1 ponto de energia para ar-condicionado	Alimentação de unidade evaporadora (split)	Mesma parede das baías, centralizado em relação aos móveis

ILUMINAÇÃO GERAL

Elemento	Especificação
Tipo de luminária	2 luminárias LED de embutir (60 x 60 cm / 24 W cada)
Nível de iluminância	400 lux (iluminação uniforme, para cuidado e observação dos animais)
Temperatura de cor	4 000 K (branco neutro, confortável e natural)
Índice de Reprodução de Cor (IRC)	≥ 80
Distribuição	Luminárias centralizadas sobre a área das baías e bancada

ANTECÂMERA E PCD

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Altura (ponto de instalação)	Quantidade	Tipo / Uso	Localização
0,30 m (parede baixa)	1 tomada (TUG)	Apoio a equipamentos de limpeza (aspirador, higienizador)	Parede lateral próxima à porta da antessala
1,10 m (lateral da pia - antessala)	1 tomada (TUG média)	Uso de pequenos equipamentos	Lateral da pia da antessala
1,10 m (acima da pia - banheiro)	1 tomada (TUG média)	Alimentação de pequenos equipamentos (secador, barbeador)	Parede acima da pia do banheiro pcd
● Emergência (no-break / gerador)	1 tomada (vermelha)	Circuito de segurança	Pró